

ATA DA 3ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL DA SUBPREFEITURA DE PINHEIROS DO ANO DE 2020

INICIATIVAS COMUNITÁRIAS SÃO PONTOS FUNDAMENTAIS NO PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO DA NOSSA SOCIEDADE!



Abertura: Ao vigésimo nono (29) dia do mês de Julho de 2020, às 19h15min, em segunda chamada, reuniu-se o Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros por meio de seus titulares, no ofício de Conselheiros Participativos Municipais, via acesso remoto/virtual através do software escolhido pela Administração Pública, Microsoft Teams, plataforma unificada de comunicação e colaboração que combina bate-papo, videoconferências, conforme regulamenta a portaria da Secretaria Especial de Relações Sociais - nº 003/PREF/CC/SERS/2020.

Coordenação: Régis Gabriel
Secretária-Geral: Flávia Collaço

I. Registro dos participantes e ausentes

a) Conselheiro(a)s presentes:

Antonio José Brandão Peixoto, Deiny Façanha Costa, Eder Ferreira Leite, Fabiano Sannino, Flávia Mendes De Almeida Collaço, Gilberto Cavalieri Guimarães, Leonardo Bezerra dos Santos, Mauricio Ramos de Oliveira, Neiva Otero D'Almeida, Nelson de Souza Pinto Neto, Paulo Andrea Benetti, Régis Mendes Gabriel, Rosana Caramaschi e Vitor Ricardo Ferreira Veloso. **Totalizando 14 (quatorze) presenças.**

b) Conselheiro(a)s ausentes:

Com justificativa apresentada: Cecilia Fernandes, Mario Luis Pecoraro, Maui Alves Zanon, Sérgio Alexandre Sanguessuga da Rocha. **Totalizando 4 (quatro) faltas justificadas.**

c) Autoridades presente(s): Denise Lopes de Souza – Diretora de Gestão das Operações Urbanas da São Paulo Urbanismo (SP Urbanismo) e Patricia Saran – Gerente de Gestão Participativa da São Paulo Urbanismo (SP Urbanismo).

d) Convidados presente(s): Carlos Minitti, Gustavo Zaven, João Pedro Rosin, Maria Lucia Zaorob, Rodrigo Salles (CONSEG Jardins e Paulista), Sasha Tom Hart, Simone Penninck, Thiago Yajima.

II. Pauta da Terceira Reunião Ordinária de 2020

- a) Check-In (Boas-vindas) dos Conselheiros Participativos de Pinheiros;
 1. Você tem alguma proposição, projeto prioritário, pauta de reunião ou decisão em plenário nesta reunião?
- b) Aprovação das Atas;
- c) Votação e Parecer Favorável ou Contrário dos Conselheiros Participativos de Pinheiros sobre possível palestra/apresentação sobre o Terceiro Setor, de profissional envolvido com projetos sociais;
- d) Votação e Parecer Favorável ou Contrário dos Conselheiros Participativos de Pinheiros sobre possível aula online aberta a respeito das atribuições dos cargos de Prefeito e Vereador;

- e) Votação e Parecer Favorável ou Contrário dos Conselheiros Participativos de Pinheiros sobre a proposta de convidar representantes do Metrô e da Prefeitura para uma apresentação formal do projeto da linha Rosa do Metrô;
- f) Votação e Parecer Favorável ou Contrário dos Conselheiros Participativos de Pinheiros sobre manifesto contrário ao PL 217/2020 que altera o Plano Diretor, Zoneamento e renúncia fiscal;
- g) Votação e Parecer Favorável ou Contrário dos Conselheiros Participativos de Pinheiros sobre possíveis conferências remotas com candidatos às eleições municipais, trazendo os mesmos para falar sobre o seu plano de trabalho/governo;
- h) Eleição da mesa diretora do 2º Segundo Semestre do Conselho Participativo da Subprefeitura de Pinheiros, Mandato 2020-2021;
- i) Apresentação da São Paulo Urbanismo (SP Urbanismo) sobre a Operação Urbana Consorciada Faria Lima;
- j) Diálogo aberto com municípios, conselheiros participativos e as convidadas presentes;
- k) Check-out dos Conselheiros Participativos de Pinheiros e Encaminhamentos da Reunião Ordinária;

I. Expediente e ordem do dia

a) Check-In (Boas-vindas) dos Conselheiros Participativos de Pinheiros;

RÉGIS GABRIEL – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: Boa noite a todos e a todas. MUITÍSSIMO obrigado de coração pela presença e pela contribuição de todos. Sejam muito bem-vindos!

Em nome do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros, eu Régis Gabriel, atual coordenador, junto com o colegiado de conselheiros, iniciamos neste momento a 3ª reunião Ordinária do ano de 2020.

Precisamos conversar mais com as pessoas e ouvir as histórias das pessoas, para que o afeto, supere as tensões, o medo e o julgamento.

Para que através do diálogo, a solidariedade seja característica permanente do mundo em que vivemos.

Vamos dar as boas-vindas aos conselheiros participativos e aos convidados da nossa reunião.

Para dar tempo da Apresentação da São Paulo Urbanismo (SP Urbanismo) sobre a Operação Urbana Consorciada Faria Lima, vamos reunir a nossa pauta e vamos fazer todas as votações de uma única vez, dando a palavra para cada conselheiro dar os seus respectivos pareceres de uma única vez.

Aprovação das Atas.

As atas das seguintes reuniões abaixo foram aprovadas por unanimidade dos Conselheiros Participativos Municipais da Subprefeitura de Pinheiros, sem nenhum pedido de vistas:

- Ata da 2ª reunião Extraordinária do ano de 2020 ocorrida em 10 de Junho de 2020 e a Ata da 2ª reunião Ordinária do ano de 2020 ocorrida em 01 de julho de 2020.

EDER LEITE – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: Boa noite, eu tenho a lista de votação aqui.

- **Parecer Favorável** sobre possível palestra/apresentação sobre o Terceiro Setor.

- **Parecer Favorável** sobre possível aula online aberta a respeito das atribuições dos cargos de Prefeito e Vereador.

- **Parecer Favorável** sobre a proposta de convidar representantes do Metrô e da Prefeitura para uma apresentação formal do projeto da linha Rosa do Metrô.

- **Abstenção** sobre um manifesto contrário ao PL 217/2020 que altera o Plano Diretor, Zoneamento e renúncia fiscal.

- **Parecer Contrário** sobre possíveis conferências remotas com candidatos às eleições municipais, trazendo os mesmos para falar sobre o seu plano de trabalho/governo. Este tema é bem complexo mesmo, pode ser que ocasione bastante problema entre todos. Eu tenho os seguintes questionamentos, como estes candidatos serão convidados? Nós iremos convidar todos, de todos os partidos, como não está muito direto como que vai

ser feito, os requisitos, se chamar um tem que chamar todos, eu prefiro votar inicialmente contrário.

RÉGIS GABRIEL – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: Então vamos conversar mais sobre esta última votação, sobre possíveis conferências remotas com candidatos às eleições municipais, porque temos que dialogar e se aprofundar sobre este assunto, pois é um tema de interesse de vários conselheiros.

GILBERTO GUIMARÃES – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: Boa noite a todos que estão presentes.

- **Parecer Favorável** sobre possível palestra/apresentação sobre o Terceiro Setor.
- **Parecer Favorável** sobre possível aula online aberta a respeito das atribuições dos cargos de Prefeito e Vereador.
- **Parecer Favorável** sobre a proposta de convidar representantes do Metrô e da Prefeitura para uma apresentação formal do projeto da linha Rosa do Metrô.
- **Parecer Favorável** sobre um manifesto contrário ao PL 217/2020 que altera o Plano Diretor, Zoneamento e renúncia fiscal.
- **Parecer Favorável** sobre possíveis conferências remotas com candidatos às eleições municipais, trazendo os mesmos para falar sobre o seu plano de trabalho/governo. Independente da filiação partidária ou não, eu quero saber o que o cidadão/município pensa sobre o trabalho dele em São Paulo. Não estou conceituando partido, estou conceituando pessoas, se ele é filiado ou não, se representa partido ou não, para mim é indiferente, acredito no que a pessoa pensa, na crença dela, é isso que eu penso.

FLÁVIA COLLAÇO – CONSELHEIRA PARTICIPATIVA MUNICIPAL: Oi pessoal, boa noite.

- **Parecer Favorável** sobre possível palestra/apresentação sobre o Terceiro Setor. Seria interessante o envio novamente do tema apresentado nesta palestra.
- **Parecer Favorável** sobre possível aula online aberta a respeito das atribuições dos cargos de Prefeito e Vereador.
- **Parecer Favorável** sobre a proposta de convidar representantes do Metrô e da Prefeitura para uma apresentação formal do projeto da linha Rosa do Metrô.
- **Abstenção** sobre um manifesto contrário ao PL 217/2020 que altera o Plano Diretor, Zoneamento e renúncia fiscal.
- **Parecer Favorável** sobre possíveis conferências remotas com candidatos às eleições municipais, trazendo os mesmos para falar sobre o seu plano de trabalho/governo. Adoraria, contanto que sejamos plurais, diversos e inclusivos.

DEINY COSTA – CONSELHEIRA PARTICIPATIVA MUNICIPAL: Boa noite.

- **Parecer Favorável** sobre possível palestra/apresentação sobre o Terceiro Setor.
- **Parecer Favorável** sobre possível aula online aberta a respeito das atribuições dos cargos de Prefeito e Vereador.
- **Parecer Favorável** sobre a proposta de convidar representantes do Metrô e da Prefeitura para uma apresentação formal do projeto da linha Rosa do Metrô.
- **Parecer Favorável** sobre um manifesto contrário ao PL 217/2020 que altera o Plano Diretor, Zoneamento e renúncia fiscal.
- **Parecer Favorável** sobre possíveis conferências remotas com candidatos às eleições municipais, trazendo os mesmos para falar sobre o seu plano de trabalho/governo. Teria que ser alguma coisa voltada para a nossa região, mas teria que ter vários pontos de vista, com candidatos de vários partidos.

FABIANO SANNINO – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: Boa noite, deixa eu agilizar a votação, de trás para frente.

- **Parecer Favorável** sobre possível palestra/apresentação sobre o Terceiro Setor.
- **Parecer Favorável** sobre possível aula online aberta a respeito das atribuições dos cargos de Prefeito e Vereador.
- **Parecer Favorável** sobre a proposta de convidar representantes do Metrô e da Prefeitura para uma apresentação formal do projeto da linha Rosa do Metrô.

- **Abstenção** sobre um manifesto contrário ao PL 217/2020 que altera o Plano Diretor, Zoneamento e renúncia fiscal.

- **Parecer Favorável** sobre possíveis conferências remotas com candidatos às eleições municipais, trazendo os mesmos para falar sobre o seu plano de trabalho/governo.

Na experiência que eu tenho em levar os candidatos a eventos locais, é bem complicado conseguirmos ter todos. A primeira coisa, a decisão se vai ter o evento ou não, é mandar um convite para saber quem topa participar. Porque se um partido X topa participar, vamos cair na questão que vamos parecer que estamos ajudando este partido, mesmo que o convite tenha sido feito a todos. Seguir ou não com este projeto, dependeria de vários partidos aceitarem.

A segunda questão que eu acho que é válida também, queremos ouvir as propostas, as ideias, não vamos querer fazer debate político, não pode ser todo mundo junto, tem que ser com horários e dias diferentes, chamar um partido X num dia e horário, chamar o outro partido em um outro dia e horário. Porque se colocarmos todo mundo numa mesa redonda, não será produtivo, acho que nosso objetivo não é criar um embate, mas sim ouvir propostas.

LEONARDO BEZERRA DOS SANTOS – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: Boa noite a todos os conselheiros presentes na reunião de hoje.

- **Parecer Favorável** sobre possível palestra/apresentação sobre o Terceiro Setor.

- **Parecer Favorável** sobre possível aula online aberta a respeito das atribuições dos cargos de Prefeito e Vereador.

- **Parecer Favorável** sobre a proposta de convidar representantes do Metrô e da Prefeitura para uma apresentação formal do projeto da linha Rosa do Metrô.

Inclusive esta é uma área que eu gosto bastante, mobilidade e transportes. O Metrô lançou este mês, no dia 21 de Julho, a abertura das propostas da Linha 20-Rosa que contratará a empresa que fará o projeto funcional, acredito que o pessoal do Metrô e da Secretaria dos Transportes Metropolitanos – STM, já vão fazer este tipo de apresentação para a população em geral, em uma audiência pública.

É importante, é uma causa válida, inclusive poderíamos fazer uma articulação com o Conselho Participativo Municipal da Lapa, porque esta linha vai passar pela jurisdição da Subprefeitura da Lapa e da Subprefeitura de Pinheiros. Não só os conselheiros dos dois CPMs, como também os Subprefeitos, porque aí traríamos uma mobilização muito maior, maior legitimidade, para conseguirmos trazer a apresentação do Metrô. A Linha 20-Rosa vai passar em áreas financeiras como Faria Lima, Moema, Pinheiros, Alto de Pinheiros, e assim conseguirmos ter acesso ao projeto para poder ver onde vão ser feitas as desapropriações e depois entrar com recursos, contestações, etc.

- **Abstenção** sobre um manifesto contrário ao PL 217/2020 que altera o Plano Diretor, Zoneamento e renúncia fiscal.

- **Parecer Favorável** sobre possíveis conferências remotas com candidatos às eleições municipais, trazendo os mesmos para falar sobre o seu plano de trabalho/governo.

Gostei muito do parecer do conselheiro participativo FABIANO SANNINO. É interessante a apresentação dos vereadores que já estão no cargo, como dos pré-candidatos sem mandato no legislativo municipal, porque teríamos a oportunidade de conhecer as propostas e de também apresentarmos algumas pautas que estão pendentes do nosso distrito, para quem sabe se algum deles for eleito, para que eles possam nos ajudar ao longo do mandato deles. Acredito que a gente tem que ter muito cuidado com relação aos candidatos aos quais nós vamos chamar, para não passar a visão que estamos favorecendo partido A, partido B, etc. Nós estamos aqui simplesmente para ouvi-los.

Peço desculpas a todos os conselheiros, pelo tempo que eu acabei me abstendo, estive acompanhando também pelo WhatsApp e em conversas particulares entre nós também, com relação ao andamento do Conselho Participativo Municipal de Pinheiros, sou favorável a todo o andamento do CPM Pinheiros durante o primeiro semestre de 2020.

MAURICIO RAMOS DE OLIVEIRA – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: Boa noite.

- **Parecer Favorável** sobre possível palestra/apresentação sobre o Terceiro Setor.

- **Parecer Favorável** sobre possível aula online aberta a respeito das atribuições dos cargos de Prefeito e Vereador.

- **Parecer Favorável** sobre a proposta de convidar representantes do Metrô e da Prefeitura para uma apresentação formal do projeto da linha Rosa do Metrô.

Como o LEONARDO BEZERRA DOS SANTOS disse, as pessoas vão ter oportunidade de saber qual o projeto, onde vai ser desapropriado, isso mexe com a vida de muita gente, é uma pauta muito importante para todos nós que moramos aqui, vai trazer mobilidade, vai trazer uma série de melhoramentos para a nossa região, é importante também fazer em conjunto com o CPM da Lapa, quanto mais gente melhor.

- **Parecer Favorável** sobre um manifesto contrário ao PL 217/2020 que altera o Plano Diretor, Zoneamento e renúncia fiscal.

Nossas Vilas se mobilizaram muito na última revisão do Plano Diretor, nesse momento não acho oportuno que mexam nesse Plano Diretor, tem que ser discutido novamente de uma outra maneira, trabalhou-se tanto, foram tantos técnicos, tantos estudos, tantas lutas, emendas, propostas, ONGs, participação social intensa, para que depois de todo esse trabalho, todos esses anos, acho importante fazer um parecer sim, contra esse tipo de mudança.

- **Parecer Favorável** sobre possíveis conferências remotas com candidatos às eleições municipais, trazendo os mesmos para falar sobre o seu plano de trabalho/governo.

Eu acho que esse é um tema um pouco sensível, de que maneira vamos conseguir trazer as pessoas e vai ser plural, acho difícil pois alguns vão ter agenda, outros não, depois pode ficar parecendo que a gente tem favorecimento a esse ou aquele, eu adoraria fazer isso, desde que fosse plural, eu não acho legal a gente partidizar os Conselhos Participativos.

NEIVA OTERO D'ALMEIDA – CONSELHEIRA PARTICIPATIVA MUNICIPAL: Boa noite conselheiros.

- **Parecer Favorável** sobre possível palestra/apresentação sobre o Terceiro Setor.

- **Parecer Favorável** sobre possível aula online aberta a respeito das atribuições dos cargos de Prefeito e Vereador.

- **Parecer Favorável** sobre a proposta de convidar representantes do Metrô e da Prefeitura para uma apresentação formal do projeto da linha Rosa do Metrô.

- **Parecer Favorável** sobre um manifesto contrário ao PL 217/2020 que altera o Plano Diretor, Zoneamento e renúncia fiscal.

Sou favorável no caso de haver uma nova reapresentação do Projeto de Lei retirado, porque não adianta a gente fazer um manifesto contra alguma coisa que não existe ainda, eu acho que a gente tinha que acompanhar esse assunto na Câmara Municipal, tendo uma nova apresentação de um Projeto de Lei de teor semelhante, eu sou favorável, caso contrário eu não vejo motivo para ter o manifesto.

- **Parecer Favorável** sobre possíveis conferências remotas com candidatos às eleições municipais, trazendo os mesmos para falar sobre o seu plano de trabalho/governo.

Desde que haja pluralidade, e a gente consiga fazer de todas as tendências e matizes políticos. Na minha visão, o convite é para todos os candidatos relacionados, que a região da Subprefeitura de Pinheiros tiver. Precisamos conversar um pouco mais sobre como vamos fazer isso.

RÉGIS GABRIEL – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: As conferências remotas com candidatos às eleições municipais não seriam em reuniões ordinárias ou extraordinárias, seriam eventos a parte, em paralelo. O cenário ainda nós não discutimos, estamos discutindo uma possível conferência por enquanto, o cenário, as regras vamos nos aprofundar nisso. Vamos ter que conversar para não termos problemas com processos administrativos relacionados a este tema ou outras questões.

NELSON DE SOUZA PINTO NETO – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: Boa noite a todos.

- **Parecer Favorável** sobre possível palestra/apresentação sobre o Terceiro Setor.

- **Parecer Favorável** sobre possível aula online aberta a respeito das atribuições dos cargos de Prefeito e Vereador.

- **Parecer Favorável** sobre a proposta de convidar representantes do Metrô e da Prefeitura para uma apresentação formal do projeto da linha Rosa do Metrô.

Eu também incluiria além da Linha 20-Rosa, a Linha 17–Ouro, que também vai influenciar na nossa região, o monotrilha da Linha 17–Ouro, chamar alguém do

Metrô/CPTM para nos apresentar quando vai começar, é uma reclamação antiga aqui da região do Brooklin, está afetando todo mundo, as favelas do entorno dessa linha, está bem complicado, agora vai haver a remoção de uma favela da antiga Avenida Água Espriada (Avenida Jornalista Roberto Marinho) se eu não me engano.

- **Abstenção** sobre um manifesto contrário ao PL 217/2020 que altera o Plano Diretor, Zoneamento e renúncia fiscal.

Todo Plano Diretor precisa de um ajuste fino depois, este ajuste fino vem depois de alguns anos, através de uma revisão e são revisões esparsas com relação a regiões isoladas, na revisão do Plano Diretor a gente ajusta só pequenos detalhes, não é um detalhe grosso. Eu não sei dentro da nossa região, o que este Projeto de Lei vai mexer dentro dos nossos quatro distritos, precisaríamos saber disso, talvez pedir para estes vereadores, para saber o que vai ser mexido na nossa região, para a gente conseguir votar.

- **Parecer Favorável** sobre possíveis conferências remotas com candidatos às eleições municipais, trazendo os mesmos para falar sobre o seu plano de trabalho/governo.

Contanto que tenhamos regras claras, com prazo, com tempo, com número de perguntas, sejam convidados candidatos oficialmente inscritos no Tribunal Regional Eleitoral, o convite seja encaminhado a todos, e lá na nossa reunião para definição das regras, a gente pode ajustar mais essa parte, de como que vai ser feito, a forma que vai ser feita, a quantidade de perguntas.

PAULO ANDREA BENETTI – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: Boa noite para todos, boa noite conselheiros, boa noite convidados.

- **Parecer Favorável** sobre possível palestra/apresentação sobre o Terceiro Setor.

- **Parecer Favorável** sobre possível aula online aberta a respeito das atribuições dos cargos de Prefeito e Vereador.

- **Parecer Favorável** sobre a proposta de convidar representantes do Metrô e da Prefeitura para uma apresentação formal do projeto da linha Rosa do Metrô.

Eu também incluiria além da Linha 20-Rosa, a Linha 17–Ouro que deveria ter sido entregue em 2014 e até agora não terminou.

- **Abstenção** sobre um manifesto contrário ao PL 217/2020 que altera o Plano Diretor, Zoneamento e renúncia fiscal.

- **Parecer Favorável** sobre possíveis conferências remotas com candidatos às eleições municipais, trazendo os mesmos para falar sobre o seu plano de trabalho/governo.

Eu não sei se convidássemos os pré-candidatos a vereador, teríamos tempo hábil, devido ao excesso de pré-candidatos a vereador, eu só convidaria os prefeitáveis e no máximo seus vices e pediria o plano deles por escrito.

ROSANA CARAMASCHI – CONSELHEIRA PARTICIPATIVA MUNICIPAL: Boa noite conselheiros, conselheiras.

- **Parecer Favorável** sobre possível palestra/apresentação sobre o Terceiro Setor.

- **Parecer Favorável** sobre possível aula online aberta a respeito das atribuições dos cargos de Prefeito e Vereador.

- **Parecer Favorável** sobre a proposta de convidar representantes do Metrô e da Prefeitura para uma apresentação formal do projeto da linha Rosa do Metrô.

- **Abstenção** sobre um manifesto contrário ao PL 217/2020 que altera o Plano Diretor, Zoneamento e renúncia fiscal.

- **Parecer Favorável** sobre possíveis conferências remotas com candidatos às eleições municipais, trazendo os mesmos para falar sobre o seu plano de trabalho/governo.

Primeiro quando eu pensei e falei isso na reunião passada, eu estava pensando em um primeiro momento que pudéssemos convidar os vereadores que estão atuando e que trabalham e são dessa região de Pinheiros, o que eles fizeram, prestar contas do mandato exercido para o Conselho Participativo, quais foram as resoluções para a nossa região, isso são os vereadores que estão com mandato. Os pré-candidatos sem mandato no legislativo municipal, não temos ainda a relação dos que conseguiram uma legenda, então ficariam num segundo plano. Os candidatos a prefeito a gente já sabe quem serão, então eu acho também que a gente deveria convidar todos os prefeitáveis.

ANTONIO PEIXOTO – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: Boa noite a todos conselheiros, prazer em estar aqui de novo.

- **Parecer Favorável** sobre possível palestra/apresentação sobre o Terceiro Setor. Eu conheço um pouco o RenovaBR (escola de formação política), acho que ele é totalmente diverso, tem competentes professores lá, sou a favor de que alguém venha nos apresentar o que o Terceiro Setor está fazendo e as suas inovações.

- **Parecer Favorável** sobre possível aula online aberta a respeito das atribuições dos cargos de Prefeito e Vereador.

- **Parecer Favorável** sobre a proposta de convidar representantes do Metrô e da Prefeitura para uma apresentação formal do projeto da linha Rosa do Metrô.

Acho importante que eles respondam quanto vai custar, quanto tempo vai durar o projeto inicial, coisas objetivas, para que a gente possa se basear em informações corretas, e assim poder compartilhar com quem vier nos perguntar, o que vai ser desafetado, qual é a quantidade de dinheiro investido, quem está pagando isso, quais são os consórcios.

- **Parecer Favorável** sobre um manifesto contrário ao PL 217/2020 que altera o Plano Diretor, Zoneamento e renúncia fiscal.

O Plano Diretor Urbano é feito para 15, 20 anos, qualquer ajuste fino não é feito desta forma, isso é casuístico, acho que temos que ter um posicionamento assim, temos que ter uma programação, se faz as demandas da cidade para daqui a 20 anos, segue-se um plano, as construtoras vão seguir um plano, o que está acontecendo é um casuismo, eles estão aproveitando a pandemia para poder colocar coisas e ganhar dinheiro, as construtoras estão apertando, eu acho que é casuismo. Eu sou favorável a fazer um posicionamento nosso, independentemente se é agora ou depois, temos que seguir uma regra, todo PDU em qualquer lugar do mundo é um projeto de longo prazo, não pode ficar mudando, você pode fazer ajustes finos, mas não da forma como eles estão fazendo, por isso que eles retiraram da pauta, vai ter muita interferência que não é simplesmente um ajuste fino, é uma oportunidade que está acontecendo, ao meu ver, neste caso eu sou a favor que a gente nos posicione sobre como mexer no PDU, o PDU tem suas regras, tem que ser seguidas, esta é uma casualidade.

- **Parecer Favorável** sobre possíveis conferências remotas com candidatos às eleições municipais, trazendo os mesmos para falar sobre o seu plano de trabalho/governo.

Sou a favor de que haja o convite dos pré-candidatos a prefeito, vereadores nós devemos ter sem coligação mais de dois mil e quinhentos pré-candidatos a vereadores, (em teoria são no máximo 83 por partido, com mais de 30 partidos), nós teríamos que usar um critério de escolha que é o que a rede de televisão ou alguma rádio deve fazer, que é você convocar os cinco primeiros que estão nas pesquisas e a gente seguir talvez um critério, depois a gente pode conversar, mas sou a favor dos prefeitáveis, que são menos candidatos e aí dá para a gente agendar, e dos vereadores que a gente cria um critério que sejam próximos aqui das nossas demandas e ao nosso bairro, uma eleição para vereador se dá, ao meu conhecimento, mais próximo dos bairros, onde ele atua, onde ele sempre atuou, onde ele vai atuar, ele vai buscar esses eleitores, o critério a gente pode conseguir depois, só acho que todos realmente impossível, não há tempo para isso e a gente tem que criar o critério. Gosto muito da ideia de a gente fazer com os atuais vereadores, a cada três meses, convidar eles, a gente faz uma lista, faz uma sequência, ao longo do ano a gente convida a cada dois meses convida um vereador para falar o que ele está fazendo, sobre as propostas do bairro, sobre aquilo que nos interessa, sobre as nossas demandas, isso eu acho interessante, mas não nesse primeiro momento, até porque quando em chegar em setembro agora, ele não sabe se vai se reeleger ou não, então não adianta muito. O que nós precisamos, eu acho, e aí é uma sugestão, criar um questionário, uma demanda do que a gente acha importante, e nessa demanda, ele vem e fala sobre as perguntas iguais, todos vão falar sobre as mesmas perguntas, vão dissertar sobre as mesmas perguntas, ele tem um tempo e aí vamos entender como o pré-candidato vai trabalhar diante daquelas demandas, vamos deixar ele livre, um dos critérios seria esse.

VITOR RICARDO FERREIRA VELOSO – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: Boa noite.

- **Parecer Favorável** sobre possível palestra/apresentação sobre o Terceiro Setor.

- **Parecer Favorável** sobre possível aula online aberta a respeito das atribuições dos cargos de Prefeito e Vereador.

A aula, só esclarecendo, a minha ideia inicial seria para conscientização da população, então seria uma coisa mais simples, porque em teoria a gente já tem que saber tudo isso, seria mais para o povo pensar melhor na hora de votar.

- **Parecer Favorável** sobre a proposta de convidar representantes do Metrô e da Prefeitura para uma apresentação formal do projeto da linha Rosa do Metrô.

- **Parecer Favorável** sobre um manifesto contrário ao PL 217/2020 que altera o Plano Diretor, Zoneamento e renúncia fiscal.

Uma das coisas que eu fiquei mais indignado, é que dependendo do caso, eles tiram a exigência da licença ambiental. Eu até repliquei no WhatsApp, mas como o PL não está mais em curso, eu voto favorável, mas acho que não vai fazer muita diferença.

- **Parecer Favorável** sobre possíveis conferências remotas com candidatos às eleições municipais, trazendo os mesmos para falar sobre o seu plano de trabalho/governo.

Eu acho que tem que ser feita com cuidado, para não beneficiar um partido, outro partido, a gente teria que escolher, sei lá, junta umas posições políticas, separa um de cada e manda os convites que nem vocês falaram, para várias pessoas.

RÉGIS GABRIEL – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: Não houve proposição, projeto prioritário, pauta de reunião ou decisão em plenário por parte dos conselheiros que já não estivesse prevista em pauta.

c) Votação sobre possível palestra/apresentação sobre o Terceiro Setor.

1. **Votação e Parecer Favorável (sim):** Antonio José Brandão Peixoto, Deiny Façanha Costa, Eder Ferreira Leite, Fabiano Sannino, Flávia Mendes De Almeida Collaço, Gilberto Cavaliere Guimarães, Leonardo Bezerra dos Santos, Mauricio Ramos de Oliveira, Neiva Otero D'Almeida, Nelson de Souza Pinto Neto, Paulo Andrea Benetti, Régis Mendes Gabriel, Rosana Caramaschi e Vitor Ricardo Ferreira Veloso. **Totalizando 14 (quatorze) votos favoráveis.**

2. **Votação e Parecer Contrário (não):** não houve oposição, **totalizando 0 (zero) votos contrários.**

3. **Abstenção, negou ou se eximiu de fazer decisão:** não houve abstenção, **totalizando 0 (zero) votos de abstenção.**

Foi aprovada por maioria absoluta, ou seja, com um número maior de votos favoráveis, que a metade mais um do total de Conselheiros Titulares em exercício no Conselho.

d) Votação sobre possível aula online aberta a respeito das atribuições dos cargos de Prefeito e Vereador.

1. **Votação e Parecer Favorável (sim):** Antônio José Brandão Peixoto, Deiny Façanha Costa, Eder Ferreira Leite, Fabiano Sannino, Flávia Mendes De Almeida Collaço, Gilberto Cavaliere Guimarães, Leonardo Bezerra dos Santos, Mauricio Ramos de Oliveira, Neiva Otero D'Almeida, Nelson de Souza Pinto Neto, Paulo Andrea Benetti, Régis Mendes Gabriel, Rosana Caramaschi e Vitor Ricardo Ferreira Veloso. **Totalizando 14 (quatorze) votos favoráveis.**

2. **Votação e Parecer Contrário (não):** não houve oposição, **totalizando 0 (zero) votos contrários.**

3. **Abstenção, negou ou se eximiu de fazer decisão:** não houve abstenção, **totalizando 0 (zero) votos de abstenção.**

Foi aprovada por maioria absoluta, ou seja, com um número maior de votos favoráveis, que a metade mais um do total de Conselheiros Titulares em exercício no Conselho.

e) Votação sobre a proposta de convidar representantes do Metrô e da Prefeitura para uma apresentação formal do projeto da linha Rosa do Metrô.

1. **Votação e Parecer Favorável (sim):** Antônio José Brandão Peixoto, Deiny Façanha Costa, Éder Ferreira Leite, Fabiano Sannino, Flávia Mendes De Almeida Collaço, Gilberto Cavaliere Guimarães, Leonardo Bezerra dos Santos, Mauricio Ramos de Oliveira, Neiva Otero D'Almeida, Nelson de Souza Pinto Neto, Paulo Andrea Benetti, Régis Mendes Gabriel, Rosana Caramaschi e Vitor Ricardo Ferreira Veloso. **Totalizando 14 (quatorze) votos favoráveis.**

2. **Votação e Parecer Contrário (não):** não houve oposição, **totalizando 0 (zero) votos contrários.**
3. **Abstenção, negou ou se eximiu de fazer decisão:** não houve abstenção, **totalizando 0 (zero) votos de abstenção.**

Foi aprovada por maioria absoluta, ou seja, com um número maior de votos favoráveis, que a metade mais um do total de Conselheiros Titulares em exercício no Conselho.

- f) Votação sobre manifesto contrário ao PL 217/2020 que altera o Plano Diretor, Zoneamento e renúncia fiscal.
1. **Votação e Parecer Favorável (sim):** Antônio José Brandão Peixoto, Deiny Façanha Costa, Gilberto Cavaliere Guimarães, Mauricio Ramos de Oliveira, Neiva Otero D'Almeida, Régis Mendes Gabriel e Vitor Ricardo Ferreira Veloso. **Totalizando 7 (sete) votos favoráveis.**
 2. **Votação e Parecer Contrário (não):** não houve oposição, **totalizando 0 (zero) votos contrários.**
 3. **Abstenção, negou ou se eximiu de fazer decisão:** Eder Ferreira Leite, Fabiano Sannino, Flávia Mendes De Almeida Collaço, Leonardo Bezerra dos Santos, Nelson de Souza Pinto Neto, Paulo Andrea Benetti, Rosana Caramaschi, **totalizando 7 (sete) votos de abstenção.**

Não foi aprovado, ou seja, não obteve o número de votos favoráveis necessários, que são a metade mais um do total de Conselheiros Titulares em exercício no Conselho.

- g) Votação sobre possíveis conferências remotas com candidatos às eleições municipais, trazendo os mesmos para falar sobre o seu plano de trabalho/governo.
1. **Votação e Parecer Favorável (sim):** Antônio José Brandão Peixoto, Deiny Façanha Costa, Eder Ferreira Leite, Fabiano Sannino, Flávia Mendes De Almeida Collaço, Gilberto Cavaliere Guimarães, Leonardo Bezerra dos Santos, Mauricio Ramos de Oliveira, Neiva Otero D'Almeida, Nelson de Souza Pinto Neto, Paulo Andrea Benetti, Régis Mendes Gabriel, Rosana Caramaschi e Vitor Ricardo Ferreira Veloso. **Totalizando 13 (treze) votos favoráveis.**
 2. **Votação e Parecer Contrário (não):** Eder Ferreira Leite, **totalizando 1 (um) voto contrário.**
 3. **Abstenção, negou ou se eximiu de fazer decisão:** não houve abstenção, **totalizando 0 (zero) votos de abstenção.**

Foi aprovada por maioria absoluta, ou seja, com um número maior de votos favoráveis, que a metade mais um do total de Conselheiros Titulares em exercício no Conselho.

- h) Eleição da mesa diretora do 2º Semestre de 2020 (Coordenação e Secretaria-Geral), do Conselho Participativo da Subprefeitura de Pinheiros, Mandato 2020-2021.

A mesa diretora do 1º Semestre de 2020 do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros foi eleita em 13 de fevereiro de 2020.

Foi publicado no Diário Oficial, dia 10 de julho de 2020, PORTARIA Nº004/PREF/CC/SERS/2020, que dispõe sobre a possibilidade de prorrogação das funções de coordenador e secretário dos conselhos participativos municipais, excepcionalmente, em razão da pandemia que interferiu na ordem dos trabalhos.

O coordenador do 1º Semestre de 2020 do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros, Régis Gabriel, optou por não concorrer a nenhum cargo da nova mesa diretora e por não colocar em votação ao colegiado, o tema da PORTARIA Nº004/PREF/CC/SERS/2020, que dispõe sobre a possibilidade de prorrogação das funções de coordenador e secretário, mas sim por nova eleição.

Foram eleitos pelos conselheiros presentes, na reunião ordinária de hoje, a seguinte composição da mesa diretora do 2º Semestre de 2020 do Conselho Participativo

Municipal da Subprefeitura de Pinheiros, para exercer as suas funções a partir de agosto de 2020:

- Coordenação: Vitor Ricardo Ferreira Veloso
- Secretário-Geral: Régis Gabriel

- i) Apresentação da São Paulo Urbanismo (SP Urbanismo) sobre a Operação Urbana Consorciada Faria Lima.

RÉGIS GABRIEL – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: Então vamos dar as boas-vindas a nossas convidadas especiais:

Formada em Engenharia Civil pelo IEEP (atual UNIP) em 1987 e MBA em Gerenciamento de Projetos pela FGV em 2012. Foi engenheira da Figueiredo Ferraz Cons. e Eng. de Projeto Ltda (1988-1991) e Professora Assistente da Cadeira de Estruturas Especiais de Concreto e Concreto Protendido na UNIP. Ingressou na Secretaria Municipal da Habitação da Prefeitura de São Paulo em agosto de 1991, onde desempenhou diversas funções na Superintendência de Habitação Popular. Em 2006 atuou na COHAB como Superintendente de Patrimônio. No ano seguinte começou a trabalhar na EMURB, onde ficou até 2010. Desde então desempenhou diversas atividades na Secretaria de Habitação e Secretaria de Infraestrutura Urbana e Obras. Desde 2019 é Diretora de Gestão das Operações Urbanas da SP-Urbanismo.

Seja muito bem-vinda, Sra. Denise Lopes de Souza.

DENISE LOPES DE SOUZA – DIRETORA DE GESTÃO DAS OPERAÇÕES URBANAS:

Boa noite, é um prazer estar aqui com vocês, podendo dividir um pouco do que a gente faz, hoje na região onde vocês estão, recebemos este convite, eu e PATRICIA SARAN, nós fizemos aqui uma proposta, de uma apresentação mais geral da Operação Urbana, porque eu não sei se todos conhecem, então como primeiro contato a gente vai apresentar uma visão geral da Operação Urbana Consorciada Faria Lima, que ela tem um perímetro bem extenso na região da Subprefeitura de Pinheiros e à medida que vocês tenham necessidade de um aprofundamento ou as vezes um interesse maior por uma ação ou outra, a gente pode em outras oportunidades, também fazer esse aprofundamento e trazer talvez mais informações para vocês.

RÉGIS GABRIEL – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: Ingressou na Prefeitura de São Paulo desde o ano de 2003, arquiteta urbanista com formação também em gestão pública, gerente de participação social da São Paulo Urbanismo (SP Urbanismo). Seja muito bem-vinda, Sra. Patricia Saran.

PATRICIA SARAN - GERENTE DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL DA SÃO PAULO URBANISMO:

Eu agradeço também a oportunidade de trazer estas informações e também de outras pautas que tantas vezes o Conselho Participativo nos apoia e nos acompanha no desenvolvimento dos projetos da São Paulo Urbanismo. A DENISE LOPES DE SOUZA é minha diretora, ela gentilmente se disponibilizou para fazer esta apresentação e para trazer estas informações para o Conselho Participativo Municipal onde a Operação Urbana como um todo está inserida no perímetro da Subprefeitura de Pinheiros. Obrigada e boa noite a todos.

DENISE LOPES DE SOUZA - DIRETORA DE GESTÃO DAS OPERAÇÕES URBANAS:

A gente vai falar aqui da Operação Urbana Consorciada Faria Lima, ela inicialmente teve uma Lei que a instituiu em 1995, mas foi atualizada como Operação Urbana Consorciada em 26 de janeiro de 2004, pela Lei 13.769/04, que revogou a lei anterior. A Operação Urbana define um perímetro, em especial a Operação Urbana Consorciada Faria Lima, tem esse perímetro desenhado nessa região, onde parte dessa região vocês estão, ela é subdividida em subsetores (Faria Lima, Hélio Pelegrino, Olimpíadas, Pinheiros), esses subsetores são identificados até para que haja a distribuição dos potenciais adicionais de construção, para que tenha o maior controle do que se faça em investimentos imobiliários nessas regiões.

A Operação Urbana, ela foi concebida para transformação de determinadas regiões da cidade, então nessa região, nesse perímetro, ela focou na transformação dessa região,

com a possibilidade de implantação das infraestruturas necessárias, e para isso ela cria potenciais adicionais de construção, e por toda a legislação que existe, ela vende estes potenciais de construção por leilão, que é o chamado CEPAC (Certificado de Potencial Adicional de Construção), esses CEPACs são títulos mobiliários vendidos na bolsa de valores (B3), os interessados compram estes títulos, esse recurso é captado pela Prefeitura para poder fazer as obras de infraestrutura e esses interessados, com estes títulos, identificam os terrenos que eles compram para fazer os investimentos e eles trocam estes títulos por uma Certidão que nós emitimos na São Paulo Urbanismo, que dá a eles o potencial adicional que eles precisam para fazer a produção de investimento habitacional, investimento imobiliário comercial de escritórios em toda essa região.

Tem uma questão importante que é, na Lei das Operações Urbanas já tem definido todo um programa de intervenções dessas infraestruturas e também de Habitação de Interesse Social. Então todo esse recurso arrecadado com a Operação Urbana, ele só pode ser utilizado no perímetro da Operação Urbana em intervenções previstas na Lei.

A única exceção nesse caso, mas a Lei previu isso, é que também existe intervenções em HIS (Habitação de Interesse Social) do outro lado da Marginal do Rio Pinheiros, que é no Real Parque, bairro do distrito do Morumbi. Então já tiveram várias intervenções feitas, mas aqui a gente trouxe o rol das intervenções que ainda estão em execução, a executar. A gente coloca a executar porque elas ainda não estão concluídas.

- Então nesse empreendimento HIS Real Parque ainda existe uma execução de quadra poliesportiva sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Habitação.
- Temos a produção habitacional HIS Coliseu, ali atrás da antiga Daslu, ao lado do shopping JK Iguatemi, as famílias já foram removidas e as obras iniciadas de 272 unidades habitacionais, já contratadas no final do ano passado e já iniciadas.
- Produção habitacional na área denominada HIS Panorama, que também é do outro lado da Marginal do Rio Pinheiros, bairro Jardim Panorama, distrito do Morumbi. Essa comunidade Panorama está sendo feito um levantamento para cadastramento das famílias e já também estudando a parte fundiária, da terra, para poder contratar projetos.
- Temos ciclovia de interligação da Ponte Jaguaré e Cidade Universitária, cuja contratação está sendo feita pela Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes.
- A ciclopasseira Bernardo Goldfarb, temos projeto executivo em execução na Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras
- Ciclopasseira Panorama/Real Parque – Contratação de Projeto Básico – Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras.
- Boulevard Avenida Santo Amaro – obras de requalificação da Avenida Santo Amaro, as obras já deram início, estão acontecendo e também várias desapropriações – Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras.
- A reconversão do Largo da Batata – Fase 3 – ela tem várias etapas ainda, tem obras em andamento – Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras.
- Boulevard da Juscelino Kubitschek até chegar na Marginal Pinheiros, vai ser feita uma contratação de estudos para confirmação da concepção da intervenção, se vai ser uma concepção só urbanística em nível ou se vai ter túnel – Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras.
- Melhorias dos Espaços Públicos do Território de toda a Operação Urbana está em estudo preliminar de concepção pela São Paulo Urbanismo.
- Melhorias dos Espaços Públicos do Território – Execução de Calçadas – em planejamento com a Secretaria Municipal das Subprefeituras.
- Prolongamento da Avenida Faria Lima com acesso à Avenida Bandeirantes – Contratação de Estudos, Projetos – Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras.

Isso é mais para ter um registro geral, do que ainda falta a executar no programa de intervenções que já está na Lei, fora já temos várias intervenções concluídas, mas isso é o que está ainda em andamento. Eu trouxe na apresentação para uma visualização,

para vocês entenderem aonde são espacialmente estas intervenções e o que está sendo feito.

Então o que a gente chama de HIS Coliseu, é um conjunto habitacional de 272 unidades, ele fica bem atrás da antiga Daslu, ao lado do shopping JK Iguatemi, as obras foram contratadas em setembro de 2019. Era uma área totalmente ocupada por famílias, essas famílias hoje já foram para o auxílio aluguel e as obras iniciaram e as demandas destas unidades é exatamente a demanda das famílias que foram removidas e hoje recebem auxílio aluguel.

Aqui nessa região, por isso que eu falo que pega do outro lado do Rio Pinheiros, temos a HIS Real Parque (no distrito do Morumbi), ao lado da Leroy Merlin na Marginal Pinheiros, a HIS Real Parque já está construída e falta a finalização de uma quadra poliesportiva, então a HIS Real Parque teve diversas intervenções da Prefeitura durante muitos anos, recebeu também recursos para parte dela, recursos da Operação Urbana Consorciada Faria Lima, então tem só essa finalização a fazer. Aqui também no Real Parque está sendo discutida a implantação de uma Unidade Básica de Saúde.

A HIS Panorama (no distrito do Morumbi), também fica do outro lado do Rio Pinheiros, Subprefeitura do Butantã, mas com recursos da Operação Urbana Consorciada Faria Lima, essa comunidade tem levantamento em andamento de famílias e projetos básicos a licitar. Tem também uma transposição importante, que é a Ciclop passarela Panorama, que tem o projeto funcional concluído e vai ser contratado o projeto básico. Essa ligação é importante, porque toda essa comunidade do lado de cá da Marginal Pinheiros, ela tem uma dificuldade muito grande de acessar o outro lado, que tem a Estação de trem Linha 9–Esmeralda da CPTM, aonde tem uma série de áreas de interesses desse lado da linha do trem da Marginal Pinheiros, eles só tem uma outra transposição muito longe, então isso aqui é bem necessário.

Em termos de ciclovia, nós temos aqui duas interligações que precisam ser executadas, que é a interligação da ciclovia da Ponte Cidade Universitária e Jaguaré. Esses projetos já estão concluídos e agora as obras estão em licitação pela Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes.

Boulevard Avenida Santo Amaro, a Avenida Santo Amaro tem previsão de melhorias, então a cara que se desenhou é uma avenida mais larga, com melhorias, com ciclovias, e o que acontece para isso, toda essa região para ser alargada ela está sendo desapropriada e tem imóveis que estão sendo totalmente atingidos e imóveis que estão sendo parcialmente atingidos. Os imóveis que estão sendo parcialmente atingidos também recebem a recomposição com os recursos da Operação Urbana Consorciada Faria Lima. Então os recursos da Operação Urbana estão pagando as desapropriações, as reconstruções e toda a remodelagem da Avenida Santo Amaro. Só para ter uma ideia de todo este trecho da Avenida Santo Amaro, os imóveis que estão sofrendo desapropriação, as vezes integral, as vezes parcial, e a condução desse projeto que é lento, porque mexe com uma cidade que está consolidada, ele é lento porque ele tem todo esse desenho de desapropriações para ser enfrentado, mas está sendo executado já.

Aqui no Largo da Batata (Reconversão do Largo da Batata), tem uma série de fases que ainda ficaram por executar. Tem uma fase agora já iniciada, uma parte da Fase III já iniciada, a cargo da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras.

A ciclop passarela Bernardo Goldfarb (ligação entre a Rua Eugênio de Medeiros e a Praça Oliveira Penteado) fica mais ao final do perímetro da Operação Urbana, ela tem o projeto executivo hoje em andamento, dá para verificar aqui nesta apresentação, a implantação dela.

O Boulevard da Juscelino Kubitschek, é o antigo projeto que existia desde a época de 1990, 1991, que era um grande boulevard que vinha desde lá do Parque Ibirapuera e acabava aqui na Marginal Pinheiros, esse projeto ficou um bom tempo paralisado, tem retomado os seus estudos, antigamente esse boulevard eram por túneis, que jogavam

tanto acesso para Marginal Pinheiros, quanto passagem inferior do Túnel Presidente Jânio Quadros. E foi desenhado uma nova concepção para ele, há uns três, quatro anos atrás mais ou menos, na mesma linha do boulevard da Avenida Santo Amaro. Porque a Avenida Presidente Juscelino Kubitschek é bem larga, as edificações já são bem afastadas, então há possibilidade de se fazer um alargamento e uma melhoria urbanística geral, mas está em estudo pela Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras a confirmação dessa proposta e a verificação eventualmente ainda de mais um túnel de ligação aqui embaixo, então esse estudo está ainda sendo objeto de avaliação, ele não foi contratado ainda, ele está sendo contratado pela Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras.

Existe ainda uma previsão que está na Lei da Operação Urbana Consorciada Faria Lima, de um prolongamento da Avenida Faria Lima com uma Alça de Acesso que vai até a Avenida dos Bandeirantes, então este trecho sofreu uma modificação por um Projeto de Lei que foi aprovado pela Câmara Municipal no ano retrasado, porque a Operação Urbana Faria Lima é muito antiga, então quando houve essa projeção dessa ligação, essa região não era ocupada dessa forma, então a desapropriação que se previa antes, era uma desapropriação muito mais simples, porque ela não tinha toda essa ocupação, praticamente o traçado vinha reto pegando várias quadras hoje totalmente consolidadas, então foi feita uma modificação do alinhamento viário, essa modificação foi aprovada, ela só alarga para um dos lados essa necessidade de desapropriação, com o Projeto de Lei aprovando novo traçado, a gente está iniciando por Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras, os estudos de procedimento de desapropriação e contratação de projetos.

Essa é a última previsão de intervenções da Operação Urbana, que na verdade ela é bem interessante, porque ela prevê em todo o perímetro da Operação Urbana, a ampliação e melhoria dos espaços públicos, então o que pode ser proposto, melhorias de calçadas, melhorias de acessos, melhorias de eventuais pontos com problemas de drenagem, melhorar a região em termos de mobiliário urbano, propor melhorias em paisagismo e áreas verdes, então é uma gama de possibilidades. Na São Paulo Urbanismo está sendo desenvolvido hoje, como se fosse um estudo preliminar, de concepção de propostas do que poderia ser colocado aqui, onde nessa proposta, a gente já teve lá na SP Urbanismo, a equipe que está trabalhando com isso, reuniões com a Subprefeitura de Pinheiros, onde eles passaram várias demandas da região, mas faz parte também desse estudo da SP Urbanismo, consultas às demandas da região, então até esse Conselho Participativo também pode fazer propostas de melhorias da sua região, nesse sentido, que também podem ser acolhidas, então as propostas sempre são: melhorias de áreas verdes, melhorias de passeios, propostas de mobiliários urbanos, não precisa ser o mesmo em todo o perímetro, então são propostas que podem ser indicadas, que podem completar esse estudo preliminar de concepção, esse estudo está iniciado, mas ele não está ainda completo, então há ainda possibilidade de identificar. Uma questão importante também, aí vocês vão perguntar, tem dinheiro para fazer tudo isso? Tem, nós precisamos na verdade, implementar um ritmo um pouco melhor dos executores da Prefeitura nessas ações, porque recursos nós temos, então a gente precisa aproveitar, porque hoje recursos estão escassos em todos os lugares, e aqui na Operação Urbana Consorciada Faria Lima, é uma Operação Urbana privilegiada, que conseguiu uma captação de recursos muito importante, com o último leilão em Dezembro do ano passado, então tem sim recursos para poder viabilizar diversas ações, essas programadas que estão aí.

O primeiro panorama geral que eu gostaria de apresentar seria esse, eu fico à disposição para vocês se quiserem fazer algumas perguntas, e aí tendo alguns pontos de maior interesse, ou uma necessidade de maior detalhamento, aí também em outras oportunidades a gente conversa, tem uma questão importante também, que é o que a PATRICIA SARAN coordena, todas as Operações Urbanas, tem um Grupo de Gestão, esse Grupo de Gestão é formado por representantes do governo municipal e representantes da sociedade civil, de forma paritária, onde a representação da sociedade civil faz o controle social de tudo que é feito, e todas as reuniões Ordinárias podem ter convidados, então até se alguém se interessar em participar, acompanhar alguma reunião também pode e depois a gente também pode passar para vocês, o link

do nosso site, onde tem todas as apresentações mais detalhadas, também quem tiver interesse, eu acho que é importante, porque é a região onde vocês estão. A gente pode abrir para questões que queiram fazer.

- j) Diálogo aberto com municípios, conselheiros participativos e as convidadas presentes.

RÉGIS GABRIEL – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: Por favor, o direito à participação de municípios interessados a falar deverá ser observado por todos os conselheiros, garantindo a transparência e a colaboração na participação social. Temos grandes personalidades aqui da região participando da nossa reunião, por favor, vamos lá gente.

JOÃO PEDRO ROSIN – MUNÍCIPE: Fui conselheiro participativo por dois mandatos (biênio 2016-2017 e biênio 2018-2019), sou conselheiro gestor da Supervisão Técnica de Saúde Lapa/Pinheiros da Região de Pinheiros e Coordenador Geral da UMOPI (União de Moradores de Pinheiros e parte da Lapa) para moradia.

O que eu gostaria de perguntar, a gente vê na região nossa, que a parte social, tanto de equipamentos públicos, como de moradia de interesse social, não foi tão realizada, existe uma força que não deixa realizar, obras para a sociedade mais vulnerável. Isso leva a uma gentrificação horrível na nossa região, onde as pessoas menos favorecidas são expulsas da região.

Nós tivemos um aporte agora de recursos, se eu não me engano, de um bilhão e seiscentos milhões de reais. Pela Lei aprovada no Plano Diretor (Art. 142, § 1º), vinte e cinco por cento desse recurso, ou seja 400 milhões, deverão ser aplicados em Habitação de Interesse Social e equipamentos públicos sociais, como Unidade Básica de Saúde, creches, escolas, entre outros, não é para aplicar em paisagismo.

Está reservado este valor para aplicação dos recursos, destes 25 por cento, em Habitação de Interesse Social, em equipamentos públicos sociais?

Vocês disseram que tem que ser aplicado recursos dentro da Operação Urbana, aí eu vi as duas ciclovias, da Cidade Universitária e da Ponte Jaguaré e, que estão fora da área, sendo que a do Jaguaré, tem uma previsão do PIU (Projeto de Intervenção Urbana) Vila Leopoldina. O PIU Vila Leopoldina, está contemplando uma travessia que será realizada pela Votorantim, essa ciclovia acima do Rio Pinheiros.

Vocês estão em sintonia com o PIU Vila Leopoldina? Que é outra região também, aonde a classe mais favorecida não quer aprovação desse PIU.

A parte do Grupo de Gestão da Operação Urbana Consorciada Faria Lima, de participação social das Organizações da Sociedade Civil, eu vejo nas atas, a participação de duas entidades, uma da minha colega, ROSANA MARIA DOS SANTOS (Associação dos Representantes dos Moradores de Favela) e uma vaga da UMM (União dos Movimentos de Moradia). Entretanto nas atas, eu percebi que a UMM (União dos Movimentos de Moradia) não participa das reuniões como deveria, vindo aí de um histórico que eles pautam sempre.

Como nós da UMOPI (União de Moradores de Pinheiros e parte da Lapa), entidade legalizada, com CNPJ, inscrição estadual, pagamos os impostos da Prefeitura, temos o certificado digital, temos tudo legalizado, representamos 800 moradores da região nossa, da Subprefeitura de Pinheiros todinha e de parte da Lapa, como nós podemos participar desse Grupo de Gestão da Operação Urbana Consorciada Faria Lima?

DENISE LOPES DE SOUZA – DIRETORA DE GESTÃO DAS OPERAÇÕES URBANAS:

Prazer JOÃO PEDRO ROSIN, a primeira questão, os recursos previstos na Lei, essa definição de 25 por cento sobre a arrecadação para Habitação de Interesse Social, elas estão reservadas inclusive em contas correntes diferentes, então toda vez que nós fazemos essa arrecadação, já é definido o percentual que é para Habitação de Interesse Social, ela fica numa conta específica, e o resto dos recursos, fica na outra conta, que é para fazer as intervenções nas outras ações, então o recurso está lá reservado. A Lei da Operação Urbana Consorciada Faria Lima, ela definiu, como no perímetro dela, existiam acho que na época também, poucas comunidades a serem beneficiadas, ela priorizou as comunidades, Coliseu, Panorama e Real Parque. Duas delas inclusive fora do perímetro da Operação Urbana, mas a Lei já saiu assim, só a Coliseu que está dentro, mas tem lá a especificação na Lei, priorizando essas comunidades, mas também diz que os recursos podem ser aplicados no entorno. Então o que a gente pode, através até

desse canal que a gente conseguiu aqui. Caso haja comunidades do entorno que tenham também necessidades de atendimento, a gente pode fazer esse trabalho juntando a Secretaria Municipal de Habitação, para poder fazer a identificação, porque a Secretaria também tem os cadastros das comunidades, então a gente pode eventualmente, receber essas sugestões, junto com a Secretaria Municipal de Habitação, verificar os cadastros que eles têm e também nada impede da gente receber propostas. Então, os recursos estão lá reservados sim.

Em relação aquelas transposições, das ciclopasseiras, das duas pontes (Cidade Universitária e Jaguaré), em que pese esteja fora do perímetro, elas foram uma condição da Licença Ambiental prévia da última Lei, então a Licença consta como necessidade, para ter esse atendimento. A parte do PIU Vila Leopoldina, essas duas ciclopasseiras, elas já estavam programadas dentro das ações que a gente estava encaminhando na Operação Urbana, mesmo antes do PIU Vila Leopoldina (Projeto de Intervenção Urbana), então a Secretaria Municipal das Subprefeituras já estava fazendo essas contratações de projeto, há dois anos atrás, então isso meio que, pegou uma continuidade de uma coisa, foi pega pela outra. Hoje esses projetos, já foram transferidos da Secretaria Municipal das Subprefeituras para a Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes, porque foi dado a eles a competência para cuidar das ciclopasseiras e ciclovias, então isso está em curso, eles já solicitaram recursos para que a gente pudesse prover para o Orçamento do ano que vem (2021). Aí eu já não sei quem sai primeiro, aí a gente precisa ver o que acontece, porque o PIU Vila Leopoldina ainda não tem a finalização da rotação.

A participação social, realmente a gente tem uma presença bem atuante da ROSANA MARIA DOS SANTOS (Associação dos Representantes dos Moradores de Favela), ela está sempre lá com a gente, participam também, representantes do Real Parque, mas como convidados, mas ela traz também as demandas da região, então do ponto de vista de representação de comunidades, das necessidades da região, infelizmente a UMM (União dos Movimentos de Moradia) não tem comparecido, mas a Rosana traz sempre demandas dos que procuram ela. A participação, aí eu preciso ver com a PATRICIA SARAN, porque os representantes têm mandato e tem eleição, Patricia, você quer explicar.

PATRICIA SARAN - GERENTE DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL DA SÃO PAULO

URBANISMO: No caso da Operação Urbana Consorciada Faria Lima, ela tem outro modelo mais antigo, como da Operação Urbana Consorciada Água Espreada, os representantes, as entidades que são representadas no Grupo de Gestão, elas foram definidas em Lei, no caso da Faria Lima, essa reorganização do poder público, ela pode ser flexibilizada pelo Prefeito, mas da parte da sociedade civil, ela vem toda descrita já na Lei, como ela é muito antiga, na última revisão não houve alteração nesse sentido, ela não prevê o processo eleitoral como no da Operação Urbana Consorciada Água Branca, que é mais recente, então ela ainda tem um sistema mais antigo. Formalmente a outra entidade só poderia participar do Grupo de Gestão, se houvesse alteração na Lei. Os representantes são públicos, eu coloquei o link da página do Grupo de Gestão da Operação Urbana Consorciada Faria Lima, que tem toda a estrutura, tem todos os nomes, quem está nomeado, e-mails de contato, e a UMOPI (União de Moradores de Pinheiros e parte da Lapa) pode entrar em contato com as demais entidades e participar de uma forma indireta ou representada por alguém que vocês se identificarem. Tem diversos segmentos representados, indicados na Lei, e que talvez a UMOPI possa se identificar com algum e se aproximar do Grupo de Gestão da Operação Urbana através deste representante.

JOÃO PEDRO ROSIN – MUNÍCIPE: PATRICIA SARAN, é uma honra ver você novamente. A questão da moradia da nossa região, de Pinheiros e Lapa, está sofrendo um ataque violento por parte da burguesia, vamos dizer assim, que eles não querem pessoas de baixa renda na nossa região. Nós temos algumas áreas demarcadas como ZEIS (Zona Especial de Interesse Social) aqui em Pinheiros, inclusive no Largo da Batata, na área da Operação Urbana, então gostaríamos de aproveitar melhor essas áreas já demarcadas dentro do Plano Diretor e da Lei de Zoneamento (Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo) e com essa verba, que existe, para trazer melhorias para a região, a nossa prioridade de hoje é na saúde, é a UPA (Unidade de Pronto Atendimento), que a nossa UPA de referência é lá na Lapa, nós estamos com o Coronavírus (COVID-19),

um absurdo de pessoas que chegam morrendo lá, tivemos 89 óbitos lá dentro, ou seja, pessoas que chegam já mortas, de óbitos menores que 24 horas, e tivemos mais de 490 remoções, de pessoas que estão necessitando de uma hospitalização mais apurada, e ficam lá uma semana, 10 dias, aguardando vagas em hospitais. Isso já vinha sendo notado, teremos construção de uma outra UPA pelo BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), mas nós necessitamos urgentemente de uma UPA aqui no Largo da Batata, em Pinheiros. O Hospital das Clínicas é porta fechada, não recebe pessoas com livre acesso, elas têm que ser encaminhadas. Para se ter uma ideia Patricia e a todos, uma pessoa com AVC (acidente vascular cerebral), quando você detecta o AVC, começa os primeiros sintomas, nós temos 4 horas, para encaminhar essa pessoa para um hospital, para ela ser medicada e tirar o coágulo, passou 4 horas, a pessoa ou morre ou ela fica com resquícios, fica com boca torta, etc, é a nossa condição aqui hoje. A Subprefeitura de Pinheiros, tem 700 mil trabalhadores, e a maioria, trabalhadores humildes que não tem plano de saúde e que necessitam de um atendimento de urgência e emergência. Eu vou procurar você Patricia, vou passar isso na nossa reunião do Conselho Gestor da Supervisão Técnica de Saúde Lapa/Pinheiros, para pedir uma carta, um documento, para encaminhar para vocês pedindo uma UPA e depois a questão das moradias, os terrenos que foram demarcados como ZEIS (Zona Especial de Interesse Social), para usar essa verba de 400 milhões.

PATRICIA SARAN - GERENTE DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL DA SÃO PAULO URBANISMO: Vou aproveitar e fazer até uma sugestão com relação a esse encaminhamento, como o Conselho Participativo tem um vínculo com a Subprefeitura, e a própria Secretaria Municipal das Subprefeituras tem acento no Grupo Gestor da Operação Urbana, seria importante o Conselho Participativo tratar com a Subprefeitura de Pinheiros e com a Supervisão Técnica de Saúde Lapa/Pinheiros, para já identificar esta demanda e trazer todo esse escopo, trazer uma proposta, um pedido de realização de algum equipamento mais robusto para apreciação no Grupo Gestor da Operação Urbana. Eu sugeriria que o Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros trabalhasse esse assunto com a Subprefeitura e a Supervisão Técnica de Saúde Lapa/Pinheiros, vocês formatam uma apresentação, e podem através do próprio representante das Subprefeituras, fazer esse pedido para apresentar no Grupo Gestor da Operação Urbana. Ou encaminhar por e-mail, para uma análise.

JOÃO PEDRO ROSIN – MUNÍCIPE: Eu queria agradecer PATRICIA SARAN, obrigado, um abraço.

RÉGIS GABRIEL – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: Obrigado JOÃO PEDRO ROSIN, a construção de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) dentro da nossa região, entrou como uma das 5 (cinco) propostas mais votadas em votação popular no site participemais.prefeitura.sp.gov.br, para o Projeto de Lei Orçamentária Anual 2021. Fui eu que coloquei esta proposta, está entre as 5 (cinco) mais votadas da nossa região.

Será que o SASHA TOM HART quer fazer uma pergunta, boa noite, Sasha.

SASHA TOM HART – MUNÍCIPE: Boa noite, eu só vou reiterar, o cronograma das estruturas cicloviárias, parte delas são uma obrigação inclusive legal (conexão com a USP via LAR) há 26 anos e elas são muito importantes para proteger a vida, seja por causa do risco no trânsito, seja por causa da pandemia também. A gente queria muito saber sobre o cronograma, quando que vão ser entregues cinco estruturas, que estão previstas/aprovadas faz muito tempo: Ciclovia – Interligação Ponte Jaguaré e Cidade Universitária, Ciclopassarela Bernardo Goldfarb, Ciclopassarela Panorama/Real Parque e a famosa ciclovia da Rua Costa Carvalho, inclusive já foi objeto de seis audiências públicas. A gente vê com ótimos olhos, as aprovações, as previsões, mas é muito frustrante toda essa demora na execução, reitero que são em parte obras previstas há 26 anos (Plano Cicloviário de 1994). Muito grato.

DENISE LOPES DE SOUZA - DIRETORA DE GESTÃO DAS OPERAÇÕES URBANAS: Esses cronogramas, eu não tenho as datas aqui, mas os últimos cronogramas estão na última apresentação da reunião do Grupo Gestor da Operação Urbana que nós fizemos no dia 5 de Maio de 2020 (44ª Reunião Ordinária), foi a primeira virtual, lá tem os

cronogramas mais atualizados, acho que só não vai ter o cronograma da Ciclovia – Interligação Ponte Jaguaré e Cidade Universitária, pelo seguinte, a Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes (Plano Cicloviário) ainda não iniciou o seu procedimento licitatório e nos solicitou recursos para o início do ano que vem, então eles estão finalizando esse processo ainda, então não saiu a licitação ainda. As demais tanto a Ciclopassarela Bernardo Goldfarb, a Ciclopassarela Panorama/Real Parque e a ciclovia da Rua Costa Carvalho (Largo da Batata – Fase 3) tem um cronograma lá apresentado pela SP Obras. Vai direto no link da última apresentação (https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/urbanismo/sp_urbanismo/operacoes_urbanas/faria_lima/index.php?p=19618), que aí a gente vai ter alguns cronogramas já previstos, então eu não teria como te dar agora Sasha esses cronogramas.

SASHA TOM HART – MUNÍCIPE: OK, eu agradeço, eu conheço o material, a gente acompanha faz uns 10 anos, lamento que são estruturas essenciais, que há 4 anos, a gente está na mesma situação, fica para o ano que vem, nesse caso a gente está falando em talvez ficar para a próxima gestão, lamento muito, e das ciclopassarelas a gente conhece o cronograma também, está sempre sendo empurrado, agora está previsto para 2023, segundo esse cronograma que foi apresentado com dados de Abril. A gente pediu para apressar, até tendo em vista a pandemia, porque a gente entende que agora ficou até mais crítico ainda essa situação, devido ao risco de aglomerações, a gente pediu naquela última reunião inclusive para apressar esse planejamento e para prover as informações, porque a gente também fica numa situação muito complicada, não sabendo quando essas obras vão sair e nem porque que elas estão sendo empurradas para o ano seguinte.

DENISE LOPES DE SOUZA – DIRETORA DE GESTÃO DAS OPERAÇÕES URBANAS: Está bom SASHA TOM HART, a gente registra aqui a sua solicitação mais uma vez, de celeridade da implantação, e realmente quando a gente não tem dinheiro, a gente tem uma justificativa, quando a gente tem dinheiro e demora, a gente fica com uma justificativa bem complicada, mas nós fazemos só a gestão, aí a gente vai encaminhar essa sua solicitação mais uma vez, de imprimir um ritmo mais acelerado, para o pessoal da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras e SP Obras.

SASHA TOM HART – MUNÍCIPE: Eu agradeço e compartilho com todos, inclusive vocês já colocaram até na reunião e saiu no Diário Oficial, uma manifestação, na qual vocês reclamam, de que esses outros órgãos da Prefeitura, usando a palavra talvez mais certa, estão enrolando para fazer o que deveriam fazer, tem dinheiro, tem projeto, saiu no Diário Oficial há quatro anos, é uma demanda da população, não tem nenhuma desculpa cabível, senão a questão mais política, vamos segurar, vamos segurar, sei lá por quê, lamento muito, mas eu sei que não é vocês que são o braço executor, mas como sendo do Grupo Gestor da Operação Urbana também, eu peço para vocês que coordenam e chamam estas outras entidades, para vocês realmente darem uma prensa nesse pessoal, lembrando que tem gente morrendo por causa desses atrasos, não é simplesmente que o pessoal da Vila Madalena quer andar de bicicleta.

Inclusive os principais ciclistas da cidade de São Paulo, só lembrando, não é o pessoal da Vila Madalena, é o pessoal da periferia, a gente está falando de 500 mil ciclistas, pessoas que não tem dinheiro, muitas vezes sequer para pagar o transporte público, por isso optam pela bicicleta, senão porque é um modal muitas vezes mais rápido, etc, e quando eles chegam no Rio Pinheiros, eles tem uma das maiores barreiras geográficas para a mobilidade, que é a transposição por uma ponte, que é um lugar superperigoso, então só queria reiterar, vocês já devem ter escutado antes, que eu já fui outras vezes no Grupo Gestor da Operação Urbana inclusive para essa frustração, queria compartilhar novamente e pedir para vocês realmente reiterarem, lembrando que é uma reincidência, vamos dizer, dos atrasos.

PATRICIA SARAN – GERENTE DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL DA SÃO PAULO URBANISMO: Obrigada, Sasha.

RÉGIS GABRIEL – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: Nós temos a presença de vários munícipes, temos a presença também do CARLOS MINITTI,

GUSTAVO ZAVEN, MARIA LUCIA ZAOROB, da SIMONE PENNINCK e do THIAGO YAJIMA. Algum de vocês, querem fazer alguma pergunta, por favor?

CARLOS MINITTI – MUNÍCIPE: Eu só quero agradecer o JOÃO PEDRO ROSIN e o SASHA TOM HART pelas palavras, que são batalhadores aí de longo tempo, que estão na nossa Operação Urbana Consorciada Faria Lima há algum tempo e parabéns pelas colocações, não tenho mais nada a acrescentar, obrigado pela sua condução também dessa reunião, boa noite a todos.

RÉGIS GABRIEL – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: Obrigado, algum dos munícipes quer fazer mais alguma pergunta, colocação?

Nós demos a prioridade aos munícipes, vou abrir o diálogo aberto aos conselheiros participativos. Vamos lá, por favor DEINY COSTA, você tem algum questionamento, por favor?

DEINY COSTA – CONSELHEIRA PARTICIPATIVA MUNICIPAL: Na verdade eu queria saber um pouco sobre essa questão do encerramento da Operação Urbana Consorciada Faria Lima, porque foi cogitado durante a pandemia, ela ser encerrada e a verba ser usada durante a pandemia, no caso. Eu queria saber, se isso é realmente possível disso acontecer, caso isso aconteça, o que todas essas obras que estão previstas, tudo que estava programado, como isso fica, sem essas verbas para o espaço público, em si?

DENISE LOPES DE SOUZA – DIRETORA DE GESTÃO DAS OPERAÇÕES URBANAS: Então a gente está falando da proposta do Projeto de Lei que foi encaminhado pelo Executivo para a Câmara Municipal (em 31 de março de 2020), é o Projeto de Lei nº 203/2020. Na verdade, ele trata do encerramento da Operação Urbana Consorciada Faria Lima, é uma proposta que foi feita pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

Na verdade, não é que encerra, é porque essa Operação Urbana, ela tem duas vertentes. Como se a Lei nº 13.769, de 26 de janeiro de 2004 (Lei da Operação Urbana Consorciada Faria Lima) fosse dividida em dois pedaços, um primeiro pedaço dela fala dos potenciais construtivos adicionais, que são definidos na legislação, para poder viabilizar os investimentos, as incorporações imobiliárias, e para isso, tem então tantos metros quadrados em cada setor, disponíveis para essa viabilização dos investimentos, dos investidores, e para isso tem também uma quantidade de títulos imobiliários, que são os CEPACs (Certificados de Potencial Adicional de Construção) para serem vendidos, tudo isso, está lá autorizado na Lei.

A outra parte da Lei da Operação Urbana Consorciada Faria Lima, é o programa de intervenções, aí então como eu expliquei no começo, esses CEPACs são vendidos no mercado, para que os interessados, consigam acessar os benefícios de construção adicionais possibilitadas nestes terrenos, essa arrecadação via venda dos CEPACs, ela entra nas contas da Operação Urbana na Prefeitura, para poder viabilizar essas intervenções. O que eles falam de encerramento da Operação Urbana, não é acabar com as intervenções, isso está preservado, a Lei indica quais são as intervenções.

O que que é o encerramento? A gente está chegando ao fim, tanto do estoque de metros quadrados de potencial de construção, quanto de número de CEPACs disponíveis para venda, essa parte da operação, ela está indo para encerramento, ou seja, tudo aquilo que foi disponibilizado de potencial adicional, está acabando. Então o que que foi feito neste projeto? Foi feito uma análise de duas questões, uma, nós não conseguimos esgotar a totalidade dos CEPACs autorizados na Lei. Existe lá um saldo, de títulos ainda autorizados pela Lei, a serem ofertados no mercado, e também existia uma possibilidade de ampliação dos estoques que foram autorizados, porque eles já também tinham sido contemplados no Licenciamento Ambiental da Operação Urbana, anteriormente, e também já existiam esses estoques nos setores, só que eles tinham uma trava, eles não poderiam ser totalmente liquidados, totalmente utilizados, então foi feito um estudo da possibilidade de ampliação ainda um pouco destes estoques de metros quadrados de construção, para conseguir também vender os restantes de CEPACs que já estavam autorizados. Então essa Lei fez uma previsão de possibilidade de incremento, do limite do que se podia construir, também para liberar esses CEPACs.

Essa é a finalização da primeira parte da Lei, então terminando os estoques e terminando os CEPACs, aí encerra a Operação Urbana. Encerra a Operação Urbana, na medida em que, não vai se conseguir depois desse Projeto de Lei, viabilizar mais nada em termos de investimento para a região, investimento dos investidores, não da Prefeitura. A Prefeitura, com esse recurso arrecadado, ela continua a ter que fazer as intervenções, porém, o excesso de arrecadação que seja percebido com esse novo Projeto de Lei, garantindo a execução de todos os projetos que já estão previstos na programação, o excedente deste recurso, este Projeto de Lei define a possibilidade dele ir para o FUNDURB (Fundo de Desenvolvimento Urbano), que daí ele pode ser utilizado em toda a cidade. Que é o que o Plano Diretor prevê, no caso das outorgas onerosas que não são das Operações Urbanas, então na verdade é isso, então esse recurso não vai para a pandemia, também tem lá citado a pandemia, mas esse recurso vai para o FUNDURB, o FUNDURB também tem um Conselho Gestor, esse Conselho Gestor também pode propor propostas de infraestrutura, de habitação, mas aí ele sai um pouco da exigência da utilização no perímetro da Operação Urbana. Então na verdade é isso, todas essas obras que a gente apresentou, elas têm garantia de recurso para serem executadas, e o excedente de recurso que porventura venha a ser captado, se esse Projeto de Lei for aprovado, poderá ser destinado ao FUNDURB. Consegui explicar DEINY COSTA?

DEINY COSTA – CONSELHEIRA PARTICIPATIVA MUNICIPAL: Sim, explicou muito bem, então tem uma garantia de que todas essas obras vão ser realizadas, só não tem um prazo definido.

DENISE LOPES DE SOUZA – DIRETORA DE GESTÃO DAS OPERAÇÕES URBANAS: É, o prazo, cada obra ela segue um curso, tem um cronograma, algumas que estão em estudo, outras que já tem um cronograma mais definido, porque já foram contratadas, mas são essas que eu apresentei, essas que eu apresentei, elas são as que tem recurso garantido, porque elas tem a previsão legal e o recurso que foi captado, dá conta de fazer essas obras.

DEINY COSTA – CONSELHEIRA PARTICIPATIVA MUNICIPAL: OK, é que por exemplo, as ciclovias, como o SASHA TOM HART comentou, as ciclovias nas pontes, elas estão previstas já tem um tempo e no Plano Cicloviário já foi comentado que elas poderiam ser implantadas. Só que aí tem a questão de que a verba vem da Operação Urbana e com isso está sendo postergado e não tem um horizonte a frente, tão cedo.

DENISE LOPES DE SOUZA – DIRETORA DE GESTÃO DAS OPERAÇÕES URBANAS: É, mas não é por conta do recurso, em especial essas duas interligações, elas tiveram um processo de contratação pela Secretaria Municipal das Subprefeituras, que teve um tempo aí, e a própria Administração Pública, no meio do caminho, resolveu alterar a competência de execução para uma Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes, que não estava preparada também para receber esta competência, então eles tiveram também que se organizar, para conseguir assumir esta nova atribuição que foi transferida, de execução das ciclovias, então também houve esse período de transição entre o projeto concluído pela Secretaria Municipal das Subprefeituras, e a Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes poder administrativamente, fazer o seu procedimento licitatório, mas agora já está sendo bem encaminhado por lá.

EDER LEITE – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: Eu tenho uma pergunta. Dentro da área do Projeto da Operação Urbana Consorciada Faria Lima, a gente sabe que existem alguns pontos de alagamento comum. Praticamente toda chuva, a gente acaba tendo alagamento. Existe algum investimento do projeto para tentar sanar esse problema dos alagamentos em alguns determinados pontos dentro do projeto da Operação Urbana Consorciada Faria Lima? Se existe, quais seriam esses pontos, e se já foi feito ou pode ser que venha a ser feito no futuro?

DENISE LOPES DE SOUZA – DIRETORA DE GESTÃO DAS OPERAÇÕES URBANAS: Então EDER LEITE, nesses projetos que eu coloquei, que estão previstos, já tem estudo, tal, não tem uma ação específica de combate a alagamento, aí o que a gente pode fazer, na mesma linha, que a PATRICIA SARAN fez a sugestão para o JOÃO PEDRO ROSIN, é

você poderia eventualmente identificar esses pontos junto a Subprefeitura de Pinheiros e a Subprefeitura pode mandar para nós, porque aí a gente identifica se são pontos que podem entrar como ação pontual naquela última intervenção que eu mostrei, onde a gente tem recursos para fazer melhorias de drenagem, melhorias de espaços públicos, melhorias de acessibilidade, e aí se forem pontos onde são ações pontuais, que não é uma macrodrenagem, dá para fazer essa proposta sim, talvez seja o caso da identificação desses pontos e aí a gente recebe este material.

EDER LEITE – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: Obrigado.

GILBERTO GUIMARÃES – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: Não tenho nada a comentar, apenas agradecer a disposição da DENISE LOPES DE SOUZA e da PATRICIA SARAN em participar dessa videoconferência e dar parabéns pela clareza das informações. Muito obrigado.

LEONARDO BEZERRA DOS SANTOS - CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: Primeiramente agradecer a DENISE LOPES DE SOUZA e a PATRICIA SARAN pela presença na nossa reunião Ordinária do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros, tenho uma pergunta relacionada a equipamentos públicos, se durante agora a execução da Operação Urbana Consorciada Faria Lima, se há algum tipo de equipamento público já incluído durante essa Operação Urbana, para ser feito a obra. Inclusive eu também apoio juntamente ao JOÃO PEDRO ROSIN e ao RÉGIS GABRIEL, que ele fez uma proposta de construção de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) aqui em Pinheiros, porque referente a equipamentos de saúde, nós não temos nenhum pronto socorro e nenhum pronto atendimento, acredito que Pinheiros, não pode ser visto somente como uma área comercial, aqui existem moradores também, existem pessoas de classe média alta que conseguem ter planos de saúde e também existem pessoas de baixa renda, uma região onde tem muitas pensões, existem invasões também, então eu acredito que precisa ter equipamentos de saúde, porque o Hospital das Clínicas já não atende nós que somos da região. Eu mesmo moro aqui no Largo da Batata, eu posso falar particularmente, o Hospital das Clínicas não atende. Esses dias, eu tive um caso do meu vizinho, ele tem problema coronário, na madrugada, e simplesmente o SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) veio, o SAMU-192 não tinha aonde levar essa pessoa para ser feito atendimento de urgência, teve que levar ele lá no Hospital Universitário – USP, e olha a distância do Largo da Batata para o Hospital Universitário – USP (Distrito do Butantã). Então acredito que Pinheiros tem que ser visto não só como área comercial, mas como área residencial também, existem pessoas de baixa renda, que moram ali, precisam de equipamentos públicos, precisam de EMEI (Escola Municipal de Educação Infantil), precisam de CEMEI (Centro Municipal de Educação Infantil), porque tem muitas mães que vem trabalhar aqui, então eu até sugiro que o Largo da Batata não fique ocioso do jeito que está hoje, um local onde só existem, desculpe a palavra, casas de prostituição, bares, que se use melhor aquele local, para fazer uma EMEI, para fazer uma CEMEI, inclusive ajudando aí o RÉGIS GABRIEL, construir uma UPA, eu até sugeri um Pronto Socorro, mas ali o espaço é pequeno, para um Pronto Socorro, faz uma UPA, uma EMEI, uma CEMEI, tem o Largo Da Batatinha, tem lugares ali que são ociosos, que são utilizados principalmente para o crime também, você vê tempos atrás, eu moro aqui, a polícia direto vem prendendo gente, vem enquadrando pessoas lá direto, eu vejo isso, então acredito que o espaço do Largo da Batata, aproveitando já a Operação Urbana Consorciada Faria Lima, existe uma operação interna do Largo da Batata na Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras, para que se use melhor o espaço, para que não só os moradores, mas como também os trabalhadores, possam usar também da nossa região com mais produtividade, está bom. Uma boa noite, DENISE LOPES DE SOUZA e uma boa noite PATRICIA SARAN.

DENISE LOPES DE SOUZA – DIRETORA DE GESTÃO DAS OPERAÇÕES URBANAS: Obrigada, LEONARDO BEZERRA DOS SANTOS, hoje nós não temos nenhum equipamento, nem previsto, nem programado, mas aí também a sugestão, a mesma que a PATRICIA SARAN deu, de essas identificações de necessidades, poder vir via Subprefeitura, chegando lá para nós, a gente coloca essas demandas no Grupo de Gestão da Operação Urbana Consorciada Faria Lima.

PATRICIA SARAN - GERENTE DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL DA SÃO PAULO URBANISMO: Obrigada, LEONARDO BEZERRA DOS SANTOS. Principalmente validado pela Supervisão Técnica de Saúde Lapa/Pinheiros, que tem o registro da necessidade da demanda, do próprio município, isso reforça o pedido, isso ajuda para desenvolver.

MAURICIO RAMOS DE OLIVEIRA - CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: Boa noite, DENISE LOPES DE SOUZA, boa noite PATRICIA SARAN. Obrigado pela presença, pelo avançado da hora, vocês já trabalham o dia inteiro, agora estão fazendo hora extra aí com a gente. Muito obrigado pela disposição e pelas explicações que são claríssimas. Eu tinha algumas perguntas, mas aí meus amigos aqui, companheiros de Conselho Participativo, já falaram sobre os equipamentos públicos, que a nossa região é tão carente, se a gente pudesse utilizar um pouquinho desse dinheiro para aliviar o Hospital das Clínicas, a gente precisa de uma UPA (Unidade de Pronto Atendimento), o RÉGIS GABRIEL já fez uma solicitação, o JOÃO PEDRO ROSIN, o LEONARDO BEZERRA DOS SANTOS, muito bacana, nessa parte, eu não vou falar nada. Eu só queria saber, como eu trabalho muito a favor das águas urbanas, eu sou componente do CMPU (Conselho Municipal de Política Urbana), estou também na Comissão de Segurança Hídrica, também faço parte da Aliança pela Água e sou monitor da SOS Mata Atlântica. Eu tenho uma preocupação muito grande sobre esse assunto que o EDER LEITE levantou, queria saber se a gente conseguiria colocar proposta, encaixar alguma proposta que auxiliasse na permeabilidade do solo urbano, ou seja, uma recuperação da permeabilidade do solo urbano. Porque estando no CMPU, desculpe falar, mas assim, em dois anos que estou lá no Conselho Municipal de Política Urbana, eu vejo muito pouco iniciativa a esse respeito, um assunto que é terrível, que depois é o resultado é o 10 de Fevereiro (maior temporal para o mês de fevereiro em 37 anos) que aconteceu nesse ano. Então com pequenas intervenções, de baixo custo, de infraestrutura verde, a gente conseguiria amenizar esse problema, para tirar a velocidade das águas e combater as enchentes. Eu queria saber de que maneira a gente conseguiria colocar essas propostas para vocês, é via Subprefeitura, tem que mandar aqui pelo Conselho Participativo, ou se nós poderemos colocar essas propostas, se tem que mandar direto para vocês em algum Conselho, via Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano?

DENISE LOPES DE SOUZA - DIRETORA DE GESTÃO DAS OPERAÇÕES URBANAS: Então PATRICIA SARAN, qual é a relação do Conselho Participativo Municipal com a Subprefeitura?

PATRICIA SARAN - GERENTE DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL DA SÃO PAULO URBANISMO: O Conselho Participativo Municipal é vinculado a essa Subprefeitura, e ele é composto por moradores dos Distritos que compõem a Subprefeitura, na sua proporção, então eles opinam quanto as prioridades, quanto a administração do recurso da própria Subprefeitura.

RÉGIS GABRIEL - CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: Somos vinculados à Secretaria Especial de Relações Sociais, hoje pertencente a Secretaria Municipal da Casa Civil.

DENISE LOPES DE SOUZA - DIRETORA DE GESTÃO DAS OPERAÇÕES URBANAS: Então, MAURICIO RAMOS DE OLIVEIRA, o que acontece, essa solicitação que você faz, de proposta de recuperação da permeabilidade do solo, para minimizar essas questões até que também o EDER LEITE colocou de pontos de alagamento e tal, ela cai com possibilidade, naquela questão das possibilidades de implantação de melhorias em todo o perímetro da Operação Urbana Consorciada Faria Lima, que a São Paulo Urbanismo está fazendo estudo de concepção, estudo preliminar.

PATRICIA SARAN, eu vejo assim, por que a gente está pedindo para vocês virem via Subprefeitura, porque a Subprefeitura tem acento no Grupo de Gestão da Operação Urbana Consorciada Faria Lima, então ela é um representante no Grupo de Gestão, que fala justamente sobre a região, mas nada impede da gente receber na Coordenação da Gestão das Operações Urbanas, demandas encaminhadas pelo Conselho Participativo.

PATRICIA SARAN – GERENTE DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL DA SÃO PAULO URBANISMO: É que eu falo sempre da Subprefeitura, por exemplo, quando chega uma demanda de saúde para nós, a gente vai ter que consultar a Supervisão Técnica de Saúde. No caso desses pontos de alagamentos, seria muito importante articular com a Coordenadoria de Projetos e Obras da Subprefeitura de Pinheiros, porque a competência pela manutenção dessas áreas é deles. Então, qual é o plano da Subprefeitura para estas áreas, então existe algum plano, não existe algum plano?

DENISE LOPES DE SOUZA – DIRETORA DE GESTÃO DAS OPERAÇÕES URBANAS: Mas o que o MAURICIO RAMOS DE OLIVEIRA está falando é um pouco diferente. Ele está propondo uma proposta de como fazer implementação de ações de melhorias da permeabilidade do solo, então na verdade não é aquela ação pontual de Subprefeitura de vai lá e conserta, ou seja, não necessariamente só em áreas de alagamento, ela tem que permear em toda a área da Subprefeitura, para aliviar a área de alagamento. Então como a gente tem essa área abrangente da Operação Urbana Consorciada Faria Lima, podemos implementar melhorias de áreas verdes (paisagismo, praças, passeios), drenagens, também, tem pontos de drenagem possíveis.

PATRICIA SARAN – GERENTE DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL DA SÃO PAULO URBANISMO: Jardins de chuva, que muitas vezes, são aplicáveis também.

MAURICIO RAMOS DE OLIVEIRA – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: DENISE LOPES DE SOUZA, seria assim a proposta, seria feita na área de contribuição, tem a área de captação, área de contribuição e os fundos de vale, a jusante (águas abaixo até a foz) dos cursos d'água. Seria na área de contribuição, essas pequenas intervenções, são intervenções de baixo custo e que evitam depois as bacias de retenção, seriam intervenções como canteiros permeáveis, jardins de chuva, trincheira pluvial, todas essas soluções que vocês conhecem também.

DENISE LOPES DE SOUZA – DIRETORA DE GESTÃO DAS OPERAÇÕES URBANAS: PATRICIA SARAN, temos que conversar com o LUIS EDUARDO SURIAN BRETAS, ele que está fazendo este estudo.

PATRICIA SARAN – GERENTE DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL DA SÃO PAULO URBANISMO: Poderia remeter diretamente, não vejo problema. A sugestão que eu dou, de vir através da Subprefeitura, é muito por conta do acento que a Subprefeitura tem e pelo vínculo que esse Conselho Participativo tem já com a Subprefeitura. É como se não tivesse conversando também com eles, só vai reforçar o pedido de vocês, só vai endossar a solicitação. Mas pode ir direto e pode também através de outro representante da sociedade civil, não tem problema algum, mas precisa ter um acesso através de uma cadeira do Grupo de Gestão da Operação Urbana Consorciada Faria Lima.

MAURICIO RAMOS DE OLIVEIRA – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: Obrigado DENISE LOPES DE SOUZA, obrigado PATRICIA SARAN.

PATRICIA SARAN – GERENTE DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL DA SÃO PAULO URBANISMO: Obrigada, MAURICIO RAMOS DE OLIVEIRA.

NEIVA OTERO D'ALMEIDA – CONSELHEIRA PARTICIPATIVA MUNICIPAL: Queria agradecer a DENISE LOPES DE SOUZA e a PATRICIA SARAN, foi uma apresentação muito boa, informações esclarecedoras, deu para ter uma visão bacana do que já foi, do que é e do que pode ser, achei legal a sugestão de termos propostas via uma cadeira, ou mesmo, via uma cadeira e diretamente ao Grupo de Gestão da Operação Urbana Consorciada Faria Lima, simultaneamente, eu não tenho nenhuma pergunta, porque vários pontos que eu teria pedido mais esclarecimentos, já foram abordados, como por exemplo do MAURICIO RAMOS DE OLIVEIRA, na questão de ter áreas permeáveis, aplicação de infraestrutura verde e tudo o mais, eu só quero agradecer mesmo, é isso, boa noite.

PATRICIA SARAN – GERENTE DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL DA SÃO PAULO URBANISMO: Obrigada, NEIVA OTERO D’ALMEIDA.

NELSON DE SOUZA PINTO NETO – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: Olá, boa noite, DENISE LOPES DE SOUZA, boa noite, PATRICIA SARAN. São basicamente três perguntas bem rápidas.

Referencial ao Plano da Operação Urbana Consorciada Faria Lima, se ele prevê no seu escopo, considerando que os investimentos captados pelas vendas dos CEPACs (Certificados de Potencial Adicional de Construção) vão ter que ser aplicados na própria região e por consequência vai haver um maior adensamento, se existe como escopo desse plano, um maior incremento na parte de ciclovia e da parte de utilização inclusive de patinetes em áreas públicas, seriam próprios municipais voltados para ocupar com bicicletas e patinetes, porque hoje é feito ou na via pública através daqueles estacionamentos de bicicletas da iniciativa privada ou nas áreas particulares, essa seria uma pergunta, se essa Operação Urbana, tem uma vocação para utilização da ciclofaixa ou ciclovia para operação de bicicletas e patinetes.

A segunda pergunta, é aquela parte do prolongamento da Avenida Faria Lima até chegar à Avenida dos Bandeirantes, considerando que vai haver um maior fluxo de veículos na entrada e saída do bairro Vila Olímpia e por consequência vai chegar até o Brooklin, se existe alguma compensação do outro lado da Bandeirantes (Brooklin Novo), para fazer um escoamento melhor do tráfego de carros ou do tráfego de ônibus e de bicicletas também. Principalmente que existem poucas ruas que dão acesso e que cruzam a Avenida dos Bandeirantes, notadamente a Rua Alvorada e a Rua Ribeiro do Vale, são algumas poucas ruas que existem, se isso vai ser prolongado do lado de cá.

E a terceira pergunta, se existe a possibilidade, através do Grupo de Gestão da Operação Urbana Consorciada Faria Lima, através do grupo feito pela qual a Subprefeitura de Pinheiros tem acento, de incluir alguns projetos dentro da Operação Urbana Consorciada Faria Lima, para aumento da área verde da região.

DENISE LOPES DE SOUZA – DIRETORA DE GESTÃO DAS OPERAÇÕES URBANAS:

Vamos lá, a primeira, em relação a essa vocação, como até a PATRICIA SARAN falou, essa Operação Urbana é mais antiga, então a gente segue aquele padrão lá do que está previsto na Lei de intervenções, logicamente acoplando as novas decisões, as novas exigências da Administração Pública em relação a mobilidade. Mas não tem esse foco voltado especificamente para essa questão.

Agora, nada impede, até respondendo já a sua terceira pergunta, nada impede que sejam recebidas propostas, porque no âmbito daquela intervenção genérica, mais abrangente, na área da Operação Urbana, então a gente está na intervenção genérica, tem o comprimido que é o que está lá na Lei e tem essa intervenção genérica. Nessa intervenção genérica, cabem ações de mobilidade, ações de melhorias de áreas verdes, ações de melhorias de drenagem, ações de propostas de um novo mobiliário urbano, então nesse âmbito acho que cabem essas duas questões suas, então a gente está nesse momento justamente lá na São Paulo Urbanismo, coordenado pelo LUIS EDUARDO SURIAN BRETTAS, que é um arquiteto antigo, desde a época da EMURB (Empresa Municipal de Urbanização), ele está fazendo esse levantamento de necessidades, e buscando justamente fazer essa avaliação do que seria necessário, e o que a gente vai fazer logo amanhã, viu PATRICIA SARAN, a gente já amanhã, já fala com o LUIS EDUARDO SURIAN BRETTAS dessa reunião que a gente teve e de tantas demandas que foram colocadas aqui. Porque ele está verificando necessidades, junto a algumas entidades que atuam na região, junto a Subprefeitura, então esse Conselho Participativo já congrega uma parte considerável de representações da região, então é também um Conselho que o LUIS EDUARDO SURIAN BRETTAS precisa também considerar as demandas, ouvir, então talvez PATRICIA SARAN, seja o caso de fazer essa interlocução, articular esse contato do Conselho Participativo da Subprefeitura do Pinheiros com o LUIS EDUARDO SURIAN BRETTAS. A gente pode promover essa conversa e o RÉGIS GABRIEL pega e amarra isso com ele, porque há possibilidade sim. Eu vou só responder a pergunta sobre o prolongamento da Avenida Faria Lima com acesso à Avenida Bandeirantes, depois eu vou voltar a colocar o último slide aqui, para vocês lembrarem dessa proposta de requalificação dos espaços públicos.

E para essa última proposta, de requalificação dos espaços públicos do território de toda a Operação Urbana, a gente tem reservado no plano de investimentos, mais de 50

milhões de reais, só para essas ações, a gente está fazendo estudos de levantamento do que fazer, aonde vai aplicar esse dinheiro.

Só vou falar da Avenida Faria Lima com acesso à Avenida Bandeirantes, então o que que acontece, todas as intervenções, você vê, está iniciando estudo, iniciando o levantamento para as desapropriações daquele lado que eu mostrei, todas essas intervenções quando são propostas, a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) que também tem acento no Grupo de Gestão da Operação Urbana Consorciada Faria Lima, esses projetos todos passam por eles, verificam todos os impactos e assim, não posso te dar certeza absoluta, mas a gente tem grande expectativa de que a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) quando analisa um projeto, ela faz uma análise do impacto da região como um todo, então muito provavelmente, ela vai considerar essa questão, porque as vezes eu estou com uma obra desenhada naquele ponto, mas esse desenho foi feito em 1995, que é o que eu falei, não tinha nada lá, por isso foi proposto o Projeto de Lei modificando o traçado, que se fosse considerar o traçado original, a desapropriação ia ser inviável, porque a gente estava rasgando as quadras ao meio, na diagonal ainda, não sobrava nada, então hoje a cidade é outra, então na hora que a gente começa a estudar uma intervenção prevista há mais de 20 anos atrás, a gente tem que voltar e reavaliar todo o impacto que essa intervenção propõe. Então com certeza, a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) vai entrar nesse projeto, nessa avaliação também.

NELSON DE SOUZA PINTO NETO – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: Está ótimo, só com relação a essa parte de sugestão, as pessoas aqui estão começando a falar e já existe até a forma de se viabilizar esse aumento de área verde aqui na região, então não seria o aporte todo do capital, seria só de uma parte do capital.

DENISE LOPES DE SOUZA – DIRETORA DE GESTÃO DAS OPERAÇÕES URBANAS: É que eu falo desse capital, porque eu falo que tem dinheiro, é isso que eu estou falando, então essas intervenções, elas são pontuais, elas não são caras, são intervenções menores, elas são de pequeno porte, então o perímetro da Operação Urbana é muito grande, então a hora que você dilui 50 milhões, mas no perímetro, 50 milhões, não é tanto assim, mas ele permite diversas intervenções pontuais.

PATRICIA SARAN – GERENTE DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL DA SÃO PAULO URBANISMO: Independentes do valor menor, você pulveriza o recurso e tem um resultado bacana.

DENISE LOPES DE SOUZA – DIRETORA DE GESTÃO DAS OPERAÇÕES URBANAS: Por isso que, a gente pensou no âmbito da própria São Paulo Urbanismo, em fazer este estudo, porque esse item ficava na relação de intervenções, e ninguém falava dele, ficava esquecido lá, só que é um item superimportante, que as vezes com pequenas intervenções, você já traz uma grande melhoria para quem está aí.

PATRICIA SARAN – GERENTE DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL DA SÃO PAULO URBANISMO: E assim, eu vou aproveitar e até complementar, no meu tempo de Subprefeitura, que já trabalhei muitos anos, tanto os profissionais da Subprefeitura, quanto o próprio Conselho Participativo, que tem uma dinâmica muito próxima com o território, seriam os atores mais indicados para pontuar e demonstrar para o próprio Grupo de Gestão da Operação Urbana Consorciada Faria Lima onde seriam as possibilidades para aplicação desse recurso.

NELSON DE SOUZA PINTO NETO – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: Perfeito, muito obrigado.

PAULO ANDREA BENETTI – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: Primeiro agradecer a DENISE LOPES DE SOUZA e a PATRICIA SARAN, mas eu não tenho, assim, dúvidas, acho que foi muito bem explanado a Operação Urbana Consorciada Faria Lima. Eu tenho uma dúvida da Operação Urbana Consorciada Água Espraiada, não sei se saberia responder, o túnel que foi cancelado, que ia ter ligando a

Rodovia dos Imigrantes, como vai ficar aquilo lá, vai ter alguma coisa, ou aquela obra vai ficar abandonada?

DENISE LOPES DE SOUZA – DIRETORA DE GESTÃO DAS OPERAÇÕES URBANAS: A obra não vai ficar abandonada, porque ela não foi feita, nem começada, então ela ficou preservada.

PAULO ANDREA BENETTI – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: Ficou um buraco lá sim, ficou um buraco cheio de água lá.

PATRICIA SARAN – GERENTE DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL DA SÃO PAULO URBANISMO: Será que ele não está falando do túnel da Avenida Doutor Chucri Zaidan?

DENISE LOPES DE SOUZA – DIRETORA DE GESTÃO DAS OPERAÇÕES URBANAS: Ah, não sei.

PAULO ANDREA BENETTI – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: Não, não, no final da antiga Avenida Água Espraiada (atual Avenida Jornalista Roberto Marinho), aonde ia ser um túnel que ligava a Rodovia dos Imigrantes.

NELSON DE SOUZA PINTO NETO – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: A Avenida Água Espraiada (atual Avenida Jornalista Roberto Marinho) ia cruzar a Rodovia dos Imigrantes.

PATRICIA SARAN – GERENTE DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL DA SÃO PAULO URBANISMO: Não, o túnel da Água Espraiada, esse não começou.

PAULO ANDREA BENETTI – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: Fizeram um buraco que enche de água lá, é uma boa piscina, tá certo, em frente ao Parque do Chuvisco.

LEONARDO BEZERRA DOS SANTOS – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: Esse lugar aí, faz parte da Operação Urbana Consorciada Água Espraiada mesmo né, que era até aquela interligação, que eles projetaram.

DENISE LOPES DE SOUZA – DIRETORA DE GESTÃO DAS OPERAÇÕES URBANAS: Isso, está havendo um novo estudo de mobilidade, que está sendo capitaneado pela Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) para a região, na medida em que esse túnel não vai mais ser feito.

ROSANA CARAMASCHI – CONSELHEIRA PARTICIPATIVA MUNICIPAL: Não tenho perguntas, eu quero agradecer, foi excelente, esclareceu bastante, um projeto bacana sim de a gente acompanhar e abriu várias possibilidades para gente, enquanto Conselho Participativo, poder levar propostas também, dessas coisas que ainda devem ser feitas. Muito obrigada a vocês.

ANTONIO PEIXOTO - CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: Agradecer a DENISE LOPES DE SOUZA e a PATRICIA SARAN, a gente vê que são pessoas, profissionais que estão há muito tempo nesse projeto de vida, que é tentar colocar o seu dedo em projetos importantes numa cidade que possa ser mais humana, que possa ter mais qualidade de vida, que é o que todos esperam, para qualquer pessoa. E numa oportunidade, eu gostaria muito de conversar para entender um pouco mais, como é que se faz um PDU (Plano Diretor Urbano), e aí a gente tem que ficar falando, se vocês guardaram dinheiro para fazer um Hospital, porque vão ter mais cento e cinquenta mil pessoas atendendo a essa demanda que vai existir, como é que vai trazer esse pessoal, se a malha viária vai resistir, se o transporte público vai resistir, quer dizer, eu como idealizador e construtor de Shopping Centers, eu não consigo fazer uma coisa que as pessoas depois, putz, mas faltou vaga de estacionamento, não, eu tenho que prever isso para vinte anos e ter as áreas de escape para que isso possa ser concebido. Eu sei das dificuldades, e gostaria muito de aprender a parte desse projeto, desse PDU (Plano

Diretor Urbano) que hoje mesmo a gente estava falando. A gente não pode ficar modificando o PDU (Plano Diretor Urbano) de cinco em cinco anos, porque senão você não tem projetos de longa escala, não tem tempo, não tem dinheiro, só para se ter uma ideia, se a gente fosse atender a Organização Mundial da Saúde, a gente precisaria de um maior número de leitos por pessoas, e com certeza essa quantidade de modificações que vão ser feitas nos próximos dez anos, vão necessitar de mais espaço para as pessoas que vem atender aqui, como foi dito, pessoas que usam da saúde pública, não só da saúde particular. Então há necessidade que os equipamentos, que a gente como conselheiros participativos, estivesse falando sobre detalhinhos, olha tem uma praça aqui que poderia ter sido melhorada, o grande projeto, o master plan, devia estar completo e atendendo a especulação imobiliária, a necessidade da cidade, a necessidade de moradia de todos os níveis, fazendo um compartilhamento, ou seja, pensar na cidade como um todo, e a gente apenas dar os detalhes, está faltando isso, está faltando aquilo, puxa, tem dinheiro, porque é da especulação imobiliária que vem o dinheiro, e não vai ser dos nossos impostos, vai ser da possibilidade de se ocupar o espaço da melhor forma possível, e nós temos uma oportunidade imensa aqui na Operação Urbana Consorciada Faria Lima, talvez seja uma das especulações imobiliárias maiores possíveis, a gente tem que ser inteligente e aproveitar isso, para poder tornar a cidade mais humana, para se tornar uma cidade melhor. É isso que eu queria passar, eu vou um dia, eu vou aprender com vocês, um pouco mais, como é que se faz isso, para poder ajudar vocês.

PATRICIA SARAN – GERENTE DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL DA SÃO PAULO URBANISMO: Obrigada.

VITOR RICARDO FERREIRA VELOSO - CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: Eu queria agradecer a presença de vocês, mas eu acho que a maior parte do que eu consigo pensar, já foi abordado aqui, mas eu queria ver de a gente continuar esse diálogo, para ver essas propostas que vocês sugeriram, e vamos acompanhando para ver o que dá.

PATRICIA SARAN - GERENTE DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL DA SÃO PAULO URBANISMO: Agradeço também a oportunidade, a gente se coloca à disposição também, tanto para receber essas solicitações ou contribuições, e a gente vai ajudar nessa articulação com o LUIS EDUARDO SURIAN BRETTAS, e eu queria agradecer vocês também, e já sinalizar com relação aos PIUs (Projetos de Intervenção Urbana), volta e meia a gente faz contato, a gente quer apresentar para vocês o desenvolvimento dos projetos, a gente tem o Projeto de Intervenção Urbana do Jockey Club, que logo vai seguir para uma apresentação, tanto no CMPU (Conselho Municipal de Política Urbana), quanto também numa audiência pública, e um pouquinho depois, a gente vai apresentar também o PIU do Ginásio do Ibirapuera (Complexo Desportivo Constâncio Vaz Guimarães). O PIU do Ginásio do Ibirapuera, geograficamente ele pertence a jurisdição da Subprefeitura da Vila Mariana, mas ele tangencia Pinheiros, então é também importante a participação de vocês nessa agenda, porque como vocês colocaram, a gente tem que trabalhar como um sistema, não adianta a gente olhar o perímetro de uma forma isolada. Logo, vou retornar contato com vocês, e a gente vai pedir aí uma pauta, um espacinho na reunião de vocês, para conversar com vocês sobre esses PIUs. Muito Obrigada.

DENISE LOPES DE SOUZA – DIRETORA DE GESTÃO DAS OPERAÇÕES URBANAS: Também agradeço.

RÉGIS GABRIEL – CONSELHEIRO PARTICIPATIVO MUNICIPAL: Agradeço a PATRICIA SARAN e a DENISE LOPES DE SOUZA, pela grandeza, pela disponibilidade, pela atenção e pela cordialidade. O Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros e os munícipes agradecem vocês, parabéns pelo trabalho! Muito Obrigado.

Reunião gravada em vídeo e apresentação da SP Urbanismo, realizada na 3ª Reunião Plenária Ordinária em 29.07.2020, ambas disponibilizadas na rede social do Conselho Participativo de Pinheiros.

- k) Check-out dos Conselheiros Participativos de Pinheiros e Encaminhamentos da Reunião Ordinária;
1. Palestra/apresentação sobre o Terceiro Setor, de profissional envolvido com projetos sociais. Envio novamente aos conselheiros participativos, sobre o tema apresentado nesta palestra;
 2. Aula online aberta a respeito das atribuições dos cargos de Prefeito e Vereador;
 3. Convidar representantes do Metrô e do Governo para uma apresentação formal do projeto da Linha 20-Rosa e também sobre a Linha 17–Ouro do Metrô;
 4. Possíveis conferências remotas com candidatos às eleições municipais, trazendo os mesmos para falar sobre o seu plano de trabalho/governo. Ficamos de dialogar e se aprofundar sobre este assunto, pois o cenário e as regras ainda não foram discutidos e é um tema de interesse de vários conselheiros;
 5. Articulação com alguém da sociedade civil ou governo (Supervisão Técnica de Saúde, Subprefeitura, entre outros) e que tenha acento no Grupo de Gestão da Operação Urbana Consorciada Faria Lima, a respeito de solicitação de novos equipamentos públicos na região da Subprefeitura de Pinheiros;
 6. Articulação com a SP Urbanismo, sobre as demandas e propostas do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Pinheiros, a respeito da requalificação de espaços públicos no perímetro da Operação Urbana Consorciada Faria Lima.